CORTESIA

SUNAB pune 370 tubarões do boi gordo

Leia na página 5

SEQÜESTRADO E ESPANCADO PELA PM

Comerciante, vítima de seqüestro e espancamento, acusa quatro soldados da Polícia Militar — Duas queixas para o mesmo fato registradas na 35.ª DP — Duas empregadas assistiram a investida — Na página 3

Disse que ia dar um pau nas piranhas lá fora

ASSASSINADO O CAMARÃO

CARLINHOS ESTÁ VIVO

Delegacia de Roubos e Furtos conta com duas novas pistas — Carta vinda da cidade de Kobe, no Japão, dá conta de que o garoto foi visto num programa televisado no Canadá — Por outro lado, um fuscão roubado no Jardim Botânico foi encontrado nas imediações da casa de uma ex-empregada do industrial João Melo — Papéis de bala encontrados em seu interior são de firma no norte do Paraná e na cidade de Jaú, em SP — Pág. 8

João Melo, pai de Carlinhos

Manoel Silva Santos, o Camarão, autor de cinco crimes de morte, teve ontem encerrada a sua carreira, com 18 balaços de 45

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO

1 GRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — Sexta-feira, 2-8-1974 — Nº 6.306

Bandido era temido no inferninho que frequentava, a Cabana do Pai Tomás, antro de marginais — Estava envolvido no mercado de escravas brancas — Era ainda aliciador de menores — Traficava maconha e propalavra que matara quatro em sua terra natal — Desconhecido não acreditou nas estórias — Com armas 45 matou o valentão — Polícia conta 18 perfurações a bala — Pág. 2

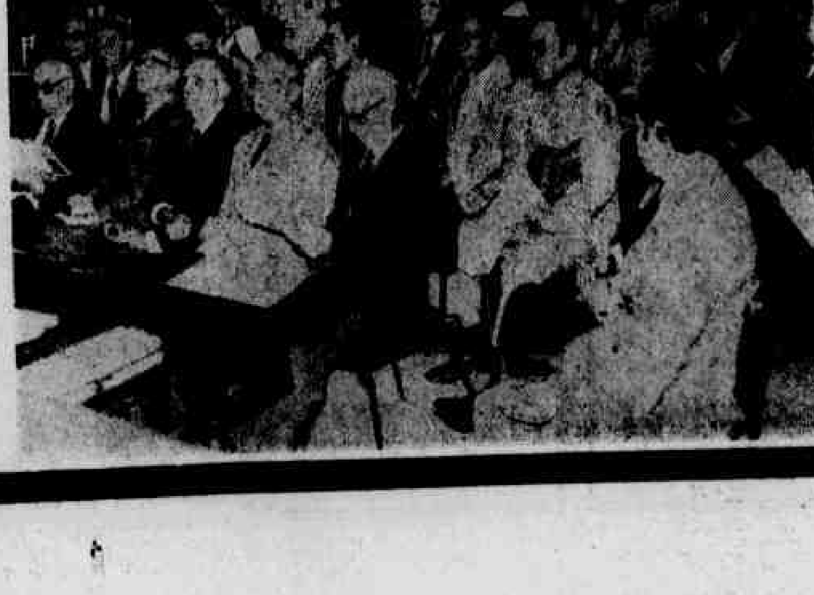
Industrial morto a facadas

Criminoso conhecia os hábitos e costumes da vítima — Era de nacionalidade alemã e estava radicado no Brasil há 25 anos — Há um mês, segundo a família, alguém vinha colocando palitos de fósforos na fechadura — Motoristas sempre aguardavam sua entrada na mansão — Delegado desconfia de algum empregado — Levaram todo o dinheiro do pagamento, deixando jóias e 300 cruzeiros num dos bolsos — Detalhes na página 2

Ernest August Heidelmann, abatido a faca e pau no portão de sua mansão

Ordem e Progresso em 3 anos de Governo Carlos Marciano

Prefeito de Duque de Caxias presta conta de todos os trabalhos de sua administração — Compromisso irreversível de lutar pela prosperidade crescente do município — Leia na página 7



PISTOLEIROS E GATINHAS PRESOS EM PLENA FUNÇÃO

Mulheres agiam em lojas comerciais — Todas contam antecedentes criminais — Detetive da Invernada prende assaltante em flagrante no centro de Madureira — Vítima havia sido saqueada cinco vezes pelo mesmo bandido — Arrombadores também tiveram seu dia — Leia detalhes na página 2

Bandidos e ladras presos com drogas

João Justino Filho, que conduzia uma caixa contendo 14 dolares de maconha que seriam vendidos à razão de 6 cruzeiros cada um, foi preso pelos inspetores Beltrão e Hélio Forsaite, da 34.ª Delegacia quando transitava calmamente pela Estrada Porto Nacional. O individuo tentou a reação, porém foi prontamente dominado. Sacou de um revólver e tentou atirar.

Não muito distante do local, já os detetives Murta, Rubem, Alvaro, Marques, Guerreiro e Silva efetuaram a prisão por porte de arma os elementos Jorge de Oliveira e Godofredo Lessa Freire, retirando ainda da circulação Valéria de Oliveira Bastos, solteira, 20 anos, Claudionice Batista dos Santos e Nilton Gonçalves Nogueira, solteiro, de 20 anos, todos assaltantes há muito procurados pela Policia.

O traficante de maconha Jair Raimundo dos Santos, casado, 30 anos, morador à Rua Guiuauna, 383, Coelho Neto, deu um verdadeiro show, na tarde de ontem, ao ser preso por policiais da 27.ª Delegacia. O bandido foi perseguido da Rua Taylor, esquina de Conde Lage, na Lapa, até a Cinelândia, onde agarrou-se ao gradil do passeio público. Com muito custo, os detetives Amaral, Geraldo e Hardiz conseguiram dominar o bandido. Ele estava com uma sacola plástica contendo 15 trouxinhas de maconha. Ao pressentir a aproximação dos policiais, o bandido jogou o pacote no chão e, uma moradora das proximidades, Sueli Ferreira, depôs contra ele.

Jair é responsável pela venda de maconha na Rua Senador Dantas, nas proximidades do prédio da SUSIPE, abastecendo os viciados do Centro da Cidade. Em sua folha penal constam processos por tráfico, assalto, roubo e vadiagem. O malandro após ser ouvido em cartório, foi autuado e trancafiado.

DUPLA ABASTECIA AS VICIADAS DO MANGUE

Seguindo denúncias, o detetive Humberto Matos, da Invernada de Olaria, juntamente com os agentes Passarinho, Boxeur e Batista após várias semanas de diligências conseguiram prender o traficante de toxicos Francisco de Freitas Filho, de 32 anos, mais conhecido no submundo do crime por *Horrozinho*. A prisão do marginal ocorreu na área do Mangue, no centro, quando ele tentava passar cinco ampolas de drogas e estava acompanhado de Luis Garcia, também procurado pela polícia por tráfico de entorpecentes e tentativa de homicídio.

O trabalho de vendedor de drogas se tornava mais fácil para Horrorozinho e Luis Garcia porque ambos são contraventores. O primeiro funciona como gerente de um dos pontos do banqueiro Piruinha, em Pilares, e Luis escreve "poules" num ponto de Tiãozinho, na Rua Sidônio Pais. Embora conhecidos da Polícia como traficantes, nunca eram encontrados com a erva em cima.

Por ocasião da prisão, nenhum dos dois estava armado porém, Horrozinho tinha em seu poder ampolas de psicotrópicos. Levados para a Invernada, os policiais ficaram sabendo que Francisco de Freitas já fora processado quatro vezes por tráfico de drogas e que Luis estava sendo procurado por tentativa de homicídio. O detetive Humberto Matos deseja saber agora se os dois traficantes estão envolvidos com as quadrilhas que aliciam menores à porta de estabelecimentos colegiais.

MATARAM CAMARÃO

Indivíduo mau caráter, envolvido no mercado de escravas-brancas e no tráfico de tóxicos, Manuel Silva Santos, de 34 anos, mais conhecido por Camarão, autor de cinco crimes de morte, terminou ontem por ser assassinado com 18 balaços de revólver calibre 45. O fato ocorreu no chamado Cabana do Pai Tomas, altas horas da noite, quando maior era a freqüência, porém as autoridades policiais não conseguiram nenhuma pista que os conduzisse ao criminoso. Ao que se sabe, era um homem alto e forte, empunhando duas armas e que apenas proferira que havia chegado a hora de Camarão.

Valhacouto

O Inferninho Cabana do Pai Tomás, rotulado de boate, e tido como o pior cabaré de bandidos. Mulheres que mercadejam o corpo são vistas juntas com pistoleiros de aluguel e traficantes de entorpecentes. Por si, o lugar é infestado de bandidos que ali traçam planos para os assaltos. Menores são aliciadas para o mercado de escravas-brancas e as autoridades policiais fazem vista grossa ante o funcionamento da casa de perdição.

Mau caráter

Manuel Silva Santos, com 34 anos de idade, conhecido por Camarão, era o leão-de-chácara da boate. Tido como o terror do lugar, o homem de gênio violento, surrava e espancava indiscriminadamente os fregueses. Muitos alimentavam a esperança de um dia ser ele morto, como ocorreu agora. Vindo de plagas longínquas, temido pela sua valentia, Camarão propalava que em sua terra já matara outro, fora as tentativas. Dotado de um físico avantajado, o estranho indivíduo continuava a fazer das suas.

Rixa

Recentemente, Camarão encontrou um adversário à altura. Um freguês do estabelecimento não acreditou muito nas estórias de Camarão. Após ligeira altercação, os dois homens entraram em luta corporal. Com a chegada da Polícia foram serenados os ânimos e o desconhecido retirou-se. Ninguém soube seu nome. Pairou no ar, entretanto, que algo de funesto iria acontecer. De fato, na madrugada de ontem, o estranho retornou ao antro de marginais. Encarou Camarão e foi sentar-se em uma das mesas. Como nos filmes de faroeste, a platéia estava na expectativa.

Tiros

Após tomar alguns tragos, o desconhecido chamou Camarão até a sua mesa. Não conversou muito e, sacando de dois revólveres, acionou o gatilho. Foram 18 balaços disparados com as armas recarregadas. Ninguém se atreveu a obstar a ação fulminante do pistoleiro que, em sua calma, saiu tranqüilamente do recinto. Logo depois, chegava a Polícia que, sem pistas ou mesmo sem conhecer os verdadeiros motivos do crime, fez remover o cadáver do bandidão para o necrotério da Municipalidade.

Rico industrial morto

Com uma paulada na cabeça e uma facada no peito, foi assassinado Ernest August Heidelmann, de nacionalidade alemã, rico industrial residente numa mansão na Avenida Presidente Kennedy, 8.8870, em São Mateus, onde, em enorme área de terras, tinha uma bem montada fábrica de abajures. Para o delegado Clayde Ribeiro, da Delegacia de Campos Elisios, o principal suspeito do crime é um empregado da vítima, pois, o criminoso conhecia todos e os seus hábitos segundo informações colhidas com Ingborg, esposa de Ernest e dos dois filhos do casal, Fredy e Enno, há muito que alguém vinha colocando palitos de fósforos na fechadura do portão principal.

O fato causou estranheza pois, Ernest seguira para o banco, onde, retirara vultosa soma em dinheiro, para pagamento dos 7 empregados e caseiros da mansão. Como de costume, saltando do ônibus, os motoristas que já o conheciam tinham o hábito de aguardar até que, o enorme portão fosse aberto. Ontem, entretanto tal não aconteceu e, pela demora, o profissional do volante deu partida no coletivo. Minutos depois, um dos filhos da vítima, vendo a demora do pai, foi verificar e que aconteceu e o encontrara morto.

Acusado por PM sofreu para provar inocência

O trabalhador Abdala Emilio Habade sofreu as maiores torturas para confessar um assalto que não cometeu. Ele foi acusado pelo PM da Guanabara, Válter Correia de Lima e levado para o quartel da PM, 1.º Pelotão, onde além de ficar vários dias preso, andou sofrendo espancamento para confessar que houvera tomado dinheiro e o revólver do PM.

Depois de vários dias na prisão ficou constatado que o acusado é um modesto trabalhador, pai de três crianças, uma recém-nascida, que nada tinha a ver com o assalto. O PM agora vai ter que explicar e nas investigações que estão se processando já surgiu a possibilidade do soldado ter brigado com várias pessoas por causa de uma mulher, perdendo o revolver na ocasião da briga, criando após, a história do assalto.

Com três filhos menores, a esposa em fase de recuperação por ter dado a luz a uma criança há poucos dias, Abdala Emilio Habade (casado, 24 anos, Rua Piratajuba, 487, Eden), sofreu o que nunca esperava por um crime que não cometeu. Ele foi acusado no dia 24 último pelo PM Válter Correia de Lima, residente na mesma rua, no número 464, de ter tomado do revolver e dinheiro do soldado no último dia 23.

Abdala foi preso por Válter, que com alguns colegas levou o acusado para o Quartel da PM, 1.º Pelotão, recebendo os maiores vexames para confessar o assalto que não praticou. Como não falasse nada, o que era impossível, pois estava inocente, Abdala ficou preso alguns dias, sendo colocado em liberdade ante-ontem.

Levado ao comissário Irapuan, Abdala prestou depoimentos, o mesmo ocorrendo com o PM Válter, que caiu em contradições ante as perguntas que eram formuladas, ao ponto de ficar provada a inocência do acusado. O fato chegou ao conhecimento do comissário Bernardo Ribeiro, da Delegacia de São João do Meriti, que quer novos esclarecimen-

Seqüestrado e espancado por soldados da Polícia

Sobre quatro soldados da Policia Militar recaem sérias acusações, feitas pelo comerciante Silvestre de Jesus Figueiredo, proprietário de uma padaria na Avenida Cesário de Melo n.º 253. Silvestre compareceu ao Hospital Rocha Faria onde medicou-se das escoriações e contusões que seu corpo apresentava, fruto de luta corporal.

O comerciante explicou que foi seqüestrado por quatro soldados da Polícia Militar, que o levaram para o quartel do 2.º Batalhão da Policia Militar, sediado em Campo Grande, onde foi barbaramente espancado, justificando a atitude dos militares como vingança, já que dias anteriores ao do seqüestro, discutiu com um policial.

A ocorrência foi registrada na 35.ª Delegacia Policial pelo comerciante, oportunidade em que disse ter reconhecido um dos soldados apontando-o como sendo João Camacho. A outra queixa, também registrada na 35.ª DP, foi feita pelo filho de Silvestre, o jovem Júlio de Figueiredo, que soube do fato através de duas moças que trabalham na padaria do comerciante.

Relatando o fato, que considera ter sido um seqüestro, Silvestre de Jesus Figueiredo disse que foi levado para o quartel pelos quatro soldados e além de ser espancado foi obrigado a assinar vários documentos, desconhecendo o teor dos mesmos. Como não tem inimigos, o comerciante acha que o ataque de que foi vítima, só pode ser fruto de vingança, já que dias atrás discutiu com um policial do Batalhão em sua padaria.

Como testemunhas para o seqüestro e espancamento, o comerciante apresentou suas empregadas Maria da Glória Linhares e Vanilda do Nascimento, que confirmaram tudo. Por fim Silvestre disse que foi transportado para o 2.º Batalhão num DKW de placa GB — SB 7422, que era utilizado pelos quatro soldados.

ASSALTANTES RECORDAM NA DP OS ROUBOS PRATICADOS

Policiais da 34.ª Delegacia Policial efetuaram a prisão de cinco marginais que na delegacia confessaram ser assaltantes. Os presos também são acusados de prática de investidas contra casais e transeuntes em Bangu, Campo Grande, Senador Camará e Realengo e todos jovens com a média de idade ficando nos 20 anos.

A Polícia vinha desconfiando das investidas do grupo e passou a seguir os passos dos cinco perigosos assaltantes. Eles atacavam os casais e constantemente visitavam estabelecimentos comerciais até que caíram nas mãos da Polícia, confessando a prática de vários assaltos principalmente a padarias e restaurantes.

Os cinco marginais presos são: Rosalino Bento Jesus Esteves, o *Bento* (solteiro, 19 anos, Rua G, bloco 62, Realengo); Carlos Gomes Lopes da Silva, o *Kung Fu* (solteiro, 18 anos, Rua Parnaiba, 36, Senador Camará); João Pereira da Silva, o Joca (solteiro, 24 anos, Rua Tamboril, 906, Camará), o mais velho do grupo; Luis Carlos Garcia (solteiro, 18 anos, Rua João Luzo, 126, Realengo), chamado também de *Carlinhos*; e Sérgio Claudio Nunes (solteiro, 18 anos, Rua Silva Neto, 395, Realengo), também conhecido por *Pelezinho*.

Presos, eles confessaram vários assaltos, entre os quais às seguintes firmas: padaria na Estrada do Engenho, 219; farmácia na Rua Albino Paiva, 650; padaria na Rua Clemente Marques, 31; padaria na Rua Amaral Torres, 1.316; bar na Avenida Santa Cruz, 1.772; armazém na Rua Agricultura; armazém na Rua do Governo; bar na Rua Miranda Varejão, todos em Bangu. São acusados de outros assaltos, mas negam qualquer participação, a não ser nos que especificaram à Policia.

ACABOU COM O CRIME NO VALE DO SANGUE

BELO HORIZONTE — Para o legendário cel. Pedro Ferreira dos Santos, a delegacia regional de Governador Valadares tornou-se desnecessária. Ele está deixando o cargo de delegado especial de capturas da cidade, posto que ocupou em 1950 para dar fim aos mais famosos pistoleiros do Vale do Rio Doce, com a fama de ter erradicado os crimes de empreitadas da região.

Na hora da despedida o coronel Pedro Ferreira dispensou os oito elementos da Delegacia de Capturas de Governador Valadares e prometeu que contará minuciosamente como enfrentou os mais perigosos pistoleiros que apareceram no Vale do Rio Doce, sem levar sequer uma bala no corpo. O livro que publicará terá o título de **Vale do Sangue.**

De 1950 até os dias atuais, a Cidade de Governador Valadares teve dias de tranqüilidade com a presença de Pedro Ferreira no cargo de delegado especial de capturas. Ele foi escolhido para por fim ao alarmante número de assassinatos verificados no município. Segundo as próprias autoridades, morriam cerca de cinco pessoas por noite no Vale do Rio Doce. O município era ponto de atração desde a década de 30, atraindo aventureiros e exploradores de minérios, madeiras, pedras preciosas e semipreciosas. Surgiam as empreitadas que faziam muitas vitimas.

Chamado para o cargo, o coronel Pedro Ferreira aceitou a tarefa e aos poucos deu a tranqüilidade que o município sempre desejou. Travou duelo com famosos pistoleiros e sempre saiu-se vencedor, ao ponto de considerar inútil a nova delegacia regional. O fato marcante da carreira do coronel foi que ele nunca chegou a ser atingido por bala, embora enfrentando perigosos pistoleiros em sensacionais duelos.

Ele prometeu que explicará o sucesso do seu trabalho no livro **Vale do Sangue** e na despedida fez a seguinte declaração: **Só se usa uma colher de madeira quando não se pode usar uma colher de bronze. Tendo-se esta, abandona-se a primeira.** Depois explicou que usou todo sacrifício para capturar os pistoleiros que apareceram na região.

PISTOLEIROS E GATINHAS PRESOS EM PLENA FUNÇÃO

Policiais da 29.ª Delegacia, em proveitosa ronda, conseguiram retirar de circulação vários bandidos já procurados pela Justiça e, três ladras que agiam de preferência em lojas comerciais do populoso subúrbio de Madureira.

Por sua vez, o detetive Vanderlei, da Invernada de Olaria, conseguiu prender em flagrante o ladrão Robson Rocha Inácio, de 18 anos, morador na Rua Capuré, s.n. — Morro do Céu, que, na Praça Patriarca tentou assaltar pela quinta vez Sebastião Ribeiro Rangel, de 22 anos, morador na Rua Ceinc, 348-306, Bangu. O rapaz trabalha na mercearia Paraná, na Rua Agostinho Barbalho, 167 e, na hora H, quando o marginal empunhava sua arma, chegava o policial. A prisão do bandido não se fez esperar e, Vanderlei, em seu próprio carro, conduziu Robson para a 29.ª Delegacia.

Os detetives Porfírio, César e Flávio, por sua vez, prenderam os ladrões arrombadores Otávio Miguel dos Santos, solteiro, 28 anos, Rua 20 de Março, 161, em Nova Iguaçu que, na Avenida Suburbana, em Cascadura, investiram contra duas lojas comerciais. A de número 10.418 e a de número 10.384, firma de calçados e loja de ferragens. Junto com o ladrão estava Alcides da Silva Camilo, de 18 anos, morador à Rua Milícia Machado, 227, autor de um arrombamento na Avenida Edgar Romero, 227. Alcides é ainda punguista e havia roubado a bolsa de Maria Rosário Barbosa.

Logo depois, pelos mesmos policiais, eram presas: Ivone Sueli da Silva, casada, 22 anos, moradora no Conjunto da Cohab de Cascadura; Teresa Garcia Terra, solteira, 30 anos, residente na Favela de Jacarepaguá; e Sônia Maria Sousa Siqueira, moradora na Avenida Brasil, 159, em Mesquita. As três se viravam roubando mercadorias das Lojas Americanas, em Madureira.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Secretário AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável: José Edmundo Araujo Neto
Rua do Lavradio, 98
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4683
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baloneta
Representante LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505. Tel.: 22-9448
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis ...... Cr$ 1,20
Domingos ...... Cr$ 1,50

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A. "ÉRICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

AMADO RIBEIRO

Matança do Dodge tem pista segura

TODOS os postos de gasolina situados na Zona da Leopoldina estão sendo sistematicamente assaltados sem que a Polícia tome qualquer providência, embora não haja má vontade por parte da 22.ª DP que, coitada, conta com apenas uma viatura.

O Posto Meca, situado no quilômetro 11 da Avenida Brasil, em frente à Casa do Marinheiro, já foi assaltado cinco vezes. Seu vizinho, o Mirage, também já recebeu a visita dos assaltantes pela quinta vez. De um modo geral, cada investida representa um prejuízo da ordem de 10 mil cruzeiros para o estabelecimento que opera com derivados de petróleo. A técnica é sempre a mesma: os bandidos chegam de carro, mandam encher o tanque e quando o bombeiro está distraído, um deles salta e de arma em punho dá início ao saque.

• • •

MATANÇA DO DODGE VERMELHO

GRAVAÇÕES dos comunicados entre o Centro de Operações da PM e as viaturas que estavam na área, na madrugada de segunda-feira, poderão auxiliar na identificação da RP que perseguiu o Dodge Dart vermelho em que estavam cinco rapazes sumariamente mortos à rajadas de metralhadora, na altura de Coelho Neto.

O dono do carro, Jesus Moreira Mourel, sócio do Hotel Windsor, em Campo Grande, está desaparecido. Ele disse que foi assaltado pelos elementos que posteriormente seriam mortos em seu carro.

Uma mulher, moradora na Favela Coroada, em Coelho Neto, está auxiliando o delegado Ariosto Fontana, da 39.ª DP, na identificação dos assassinos. Ela estava apanhando água em uma bica próximo ao local da chacina quando viu um Opala branco e dois Volks fecharem o Dodge Dart vermelho FD-6083. Em seguida vieram as rajadas de metralhadora e então a mulher tratou de fugir, sem ser vista pelos criminosos.

• • •

O MISTÉRIO CARLINHOS

SEMPRE que aparece um policial disposto a elucidar o mistério do seqüestro do menino Carlos Eduardo Ramirez nos colocamos imediatamente a seu lado. Trata-se de um crime monstruoso que mexe com a sensibilidade de qualquer um e que ao mesmo tempo demonstra a que ponto chegou o desaparelhamento e a falta de motivação do organismo de segurança da Cidade.

Carlos Eduardo Ramirez, o **Carlinhos**, foi seqüestrado de sua casa, na Rua Alice, em Laranjeiras, precisamente há um ano. Hoje é o primeiro aniversário do seu estranho desaparecimento e até o presente momento não se encontrou, de fato, uma pista válida para a sua localização.

O último a pegar o pião na unha foi o delegado José Gomes Sobrinho, da DRF, que reuniu a imprensa em seu gabinete para dar conta do que tem feito para a solução do enigma.

Disse que recebeu uma carta anônima de uma mulher, que se diz brasileira, radicada no **garão bem caro pelo abuso que não chegou ao** comercial de televisão em que aparece um garoto com o mesmo jeito e o mesmo sorriso do menino **Carlinhos.** O delegado revelou ainda que recebeu uma outra informação relativa a uma casa acusada de seqüestrar crianças na Rodésia, Africa do Sul.

Acrescentou que é seu propósito enviar ao Canadá um policial poliglota para investigar a denúncia.

• • •

INQUÉRITO DE VIOLÊNCIAS

O COMANDANTE do 2.º Regimento de Cavalaria da Policia Militar, coronel Coni, ordenou a abertura de IPM para apurar a denúncia do comerciante Silvestre de Jesus Figueiredo, de 50 anos, que informou ter sido seqüestrado de sua padaria, localizada na Rua Cesário de Melo, 253, Campo Grande e levado para uma sala daquele regimento onde teria sido espancado e obrigado a assinar papéis que nem leu.

O coronel Coni garantiu que os culpados pagarão bem caro pelo abuso que não chegou ao conhecimento do oficial-de-dia e nem da guarda do quartel. O fato aconteceu na noite de terça-feira e foi presenciado pelas balconistas da padaria, Maria da Glória Linhares e Evanilda Vaz do Nascimento, que confirmam o seqüestro e dizem que um dos seqüestradores usava farda da Policia Militar.

— Eles chegaram no estabelecimento à noite, já de arma na mão e pensei que fosse o 11.º assalto que eu sofreria. Mandaram que eu entrasse no carro DKW placa FB — 7422, estacionado na porta e fomos até o quartel — é o que conta o comerciante que poderá identificar a todos os elementos que o teriam espancado.

Estado do Rio

BAIONETA

POLÍTICA DE PADILHA DESENVOLVE PECUÁRIA

A política do governador Raimundo Padilha de auxílio ...cnico e financeiro a todos os planos que visam o desenvol...mento do setor agropecuário do Estado do Rio, tem apre...ntado excelentes resultados, como ficou demonstrado na ...XXII Exposição Agropecuária e Industrial de Cordeiro, ...cerrada ontem.

O nível dos animais, de várias raças, criados no Estado ...o Rio, que participaram da Exposição, revelou que a pe...uária fluminense, apoiada nos planos governamentais, ...assou a constituir-se, ao lado da agricultura, em uma das ...ais importantes fontes de renda para a economia flumi...nense.

O Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado ...o Rio de Janeiro reafirmou a preocupação do governador ...aimundo Padilha com o programa de assistência ao ho...em do campo, criando-lhe as condições essenciais para ...seu trabalho.

Enfatizou, também, o apoio que o governo do Estado ...em prestado à indústria de transformação, aproximando-a ...ada vez mais das atividades ruralistas, incentivando os ...lanos de eletrificação rural e de criação de cooperativas.

...NERJ realiza obras em Cabo Frio

O governo fluminense já ...ncluiu os serviços de abas...ecimento de água que vão ...eneficiar duas das princi...is indústrias de sal de Ca...o Frio na região dos lagos ...uminenses.

As obras foram realizadas ...la Companhia de Sanea...ento do Estado do Rio ...ANERJ), de acordo com o ...ograma de infra-estrutura estabelecido pelo governador Raimundo Padilha para estimular o desenvolvimento da indústria fluminense.

As indústrias beneficiadas em Cabo Frio — Perinas e Ponta da Costa — são responsáveis por conhecidas marca de sal refinado, para consumo doméstico. Outra obra realizada em Cabo Frio estendeu o abastecimento de água à praia do Siqueira.

TRIBUNAL APROVA CONTAS

As contas gerais das prefeituras de Miguel Pereira e ...apucaia, referentes a 1973 receberam parecer favorável do ...ribunal de Contas do Estado do Rio, que converteu em di...igência processo da Prefeitura do município de Carmo, ...elativa ao exercício de 1972. Sapucaia também teve apro...ado o seu balanço de 1973.

Por proposta do conselheiro Paulo Kale, foi aprovado ...m voto de louvor ao presidente do TC do Estado do Pará, ...onselheiro Mário Nepomuceno de Souza, pela excelente ...ualidade gráfica e a fidelidade histórica dos dois volumes ...os Anais do VII Congresso dos Tribunais de Contas do ...rasil, realizado em Belém do Pará.

O TC do Estado do Rio participou do conclave, com ...delegação integrada pelos conselheiros Dirio Lazari (pre...sidente), Paulo Kale e Adilar Teixeira, o procurador-chefe ...Alexandre Camacho e os advogados Jairo Casais Sampaio e ...Antonio Rodrigues da Costa.

...BRAS DE PADILHA PROSSEGUEM EM RITMO ACELERADO

Todas as frentes de obras ...o Estado do Rio continuam ...normalmente os seus traba...lhos, seguindo o planejamen...to elaborado para o corren...te ano de acordo com a de...terminação do governador ...Raimundo Padilha, ao afir...mar que "o processo de fu...são não interferiria no anda...mento das obras estaduais".

No setor do Departamento ...de Estradas de Rodagem, a ...duplicação da pista Alcânta...ra—Manilha recebe priorida...de enquanto prossegue a ...construção de foruns, em di...versos municípios fluminen...ses. O de Parati, no Sul do ...Estado do Rio, será entregue ...sábado, pelo secretário de Interior e Justiça, Nestor Chicre.

Através do Fundo Estadual de Educação e Cultura, o governo fluminense vai realizar dia cinco de agosto, tomadas de preços para reforma e ampliação em três colégios de São Pedro da Aldeia, Petrópolis e Duque de Caxias.

Em São Pedro da Aldeia, será reformado o grupo escolar Feliciano Sodré; em Petrópolis, o grupo escolar Princesa Isabel; e em Duque de Caxias será ampliado o grupo escolar Hélio Rangel. As tomadas de preços, na Rua Dr. Borman seis, 6º andar, em Niterói, serão às 15, 15,30 e 15,45 horas, respectivamente.

EDUCAÇÃO FLUMINENSE CONVOCA ASSISTENTES

O Departamento de Ensino Fundamental, da Secretaria de Educação do Estado do Rio, baixou normas para que os delegados regionais convoquem, em sete municípios, pessoal para servir como Assistente de Orientação Pedagógica, da quinta à oitava séries.

O mínimo de aulas, a serem dadas, será de cinco horas para Comunicação e Expressão, e oito para Ciências, Estudos Sociais e Formação Especial, além do período de orientação.

A seleção será realizada, inicialmente, em Niterói, São Gonçalo, Caxias, Nova Iguaçu, Campos, Petrópolis e Angra dos Reis, onde a Reforma do Ensino está sendo implantada.

Os candidatos terão de satisfazer às exigências estabelecidas pelo Departamento de Ensino Fundamental: possuir curso superior de licenciaturas plena ou curta, relacionando à área que vai orientar; ou estar freqüentando curso superior de licenciaturas plena ou curta.

O número de assistentes dependerá da quantidade de professores em cada área e os critérios serão afixados nas Delegacias Regionais: de cinco a 10 professores, um Assistente de Orientação com turma e carga horária semanal de 14 horas, distribuídas de acordo com a área de atuação; de 11 a 30 professores, um Assistente de Orientação sem turma, para cada área e carga horária semanal de 16 horas; e de 31 a 45 professores, dois Assistentes de Orientação, para cada área: um ficará com turma e carga horária mensal de 14 horas e outro sem turma e carga horária de 16 horas.

Os Assistentes de Orientação, com turmas, atenderão cerca de 10 professores e, os sem turma, de 20 a 35 professores.

Os delegados regionais deverão convocar, na área de Comunicação e Expressão, professores de Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa, Educação Artística e Educação Física; na área de Ciências, professores de Ciências Físicas e Biológicas e de Ciências Matemáticas; na área de Estudos Sociais, professores de Estudos Sociais e de Moral e Cívica; na área de Formação Especial, professores com habilitações para Educação para o Lar e Técnicas Agrícolas, Comerciais e Industriais.

EDITORIAL

O SÍMBOLO DA NUTRIÇÃO

A JUNTA Deliberativa do Trigo, entidade subordinada à SUNAB, recusou propostas que lhe foram apresentadas para a concorrência de compra de trigo. Motivo da recusa: preços altos.

EVIDENTEMENTE, não poderíamos importar trigo a preços que viessem a influir em novo encarecimento do pão e nesse sentido não se pode deixar de concordar com a decisão da SUNAB.

POR que foram tão altos assim os preços contidos nas propostas dos candidatos concorrentes? O caso é que a atual cotação do trigo, no mercado internacional é das mais altas. Por vários motivos entre os quais se deve destacar o aumento geral da capacidade de consumo, a procura tem sido muito maior que a oferta. Dois países de populações imensas, a China e a União Soviética, apresentaram-se no mercado comprador. Enquanto isso, no campo da oferta, houve uma redução da última safra dos Estados Unidos. Ainda quanto ao campo comprador, novos interessados surgiram, com propostas de importação: o Sudão e o Egito. De um modo geral, a tendência é para o aumento de consumo entre os países árabes, cujas receitas cambiais deram saltos para a frente, como resultado da alta do preço do petróleo.

QUANTO à produção brasileira de trigo, não se pode dizer que tenha diminuído. Ao contrário, aumentou. Por exemplo, a safra matogrossense aumentou dez vezes. Mas essa multiplicação não deve iludir ninguém, por se tratar de uma produção pequena. Mesmo multiplicada por dez, a produção matogrossense é de apenas sete mil toneladas, o que não dá para o buraco de um dente do gigante brasileiro, por mais sóbrio que seja esse pacientíssimo gigante.

NÃO há informações recentes a respeito da safra de nossos maiores centros de produção, entre os quais se destaca o Rio Grande do Sul. Entretanto, a alta de preço de um produto que sempre precisamos importar vem provocando observações a respeito das possibilidades gerais de aumento da produção brasileira. Por isso, segundo registram os jornais, reina entusiasmo entre os triticultores nacionais.

ENTRETANTO, há muito que esperar, entre a fase atual de euforia dos triticultores e as safras que possam vir a contrabalançar as duras necessidades de importação.

É LONGA a história de nossa triticultura. Depois de termos plantado trigo com relativo sucesso em terras goianas desbravadas há quatro séculos pelos bandeirantes, as tentativas mais sérias, dos plantadores do Rio Grande, têm esbarrado em dificuldades inexplicáveis e até misteriosas. Por isso, num país de cem milhões de bocas, somos a casa onde há pouco pão, embora nem todos os donos dos cem milhões de bocas estejam gritando ou mesmo murmurando.

É PENA que em toda a nossa existência nacional quase nada tenhamos feito em matéria de produção de trigo. O que temos sabido é importar, queimando divisas numa das mais ingratas das guerras.

GUERRA ingrata, sim. O pão é o símbolo da nutrição. É, além do simbolismo, o alimento fundamental dos povos civilizados. Desde os tempos bíblicos as gentes civilizadas comem pão de trigo, enquanto a banana, como se diz, é o pão de populações tribais da África. E, ou era, pois a África está erguendo a cabeça, depois de liberta dos grilhões do colonialismo. Portanto, o pão também tem muito a ver com o grau de independência e com a soberania dos povos.

SÃO MATEUS disse que nem só de pão vive o homem: "Non in solo pane vivit homo". Mas sem o pão do corpo até que se torna desnecessário o pão do espírito. Não há espírito sem vida.

OS RESPONSÁVEIS por todas as fomes que têm afligido a humanidade olham com desconfiança os que reclamam pão. Por isso Voltaire satirizava os que acusavam como sediciosos aqueles que diziam em voz alta, inspirados em Cristo: "O pão nosso de cada dia, nos dai hoje".

MORAL da história. Depois de quatrocentos anos de meditação, devemos começar a plantar trigo em quantidade no Brasil.

Paulo Torres visita Coelho da Rocha

Atendendo convite da dra. Maria Lúcia d'Ávila, compareceu, ontem, às 10 horas da manhã, em Coelho da Rocha, o presidente do Senado Federal, marechal Paulo Torres.

O motivo de sua vinda àquela localidade prendeu-se ao viaduto sobre a linha férrea que está para ser iniciado dentro de breves dias.

Esclareceu em sua mensagem ao povo meritiense de que a solicitação partira de sua autoria e que havia encontrado de imediato no espírito público do ministro Dirceu Nogueira, total receptividade à importante obra. Em seguida declarou acompanhar o referido processo junto à Rede Ferroviária Federal através de contatos com a pessoa de seu presidente, general Milton Mendes e que o referido empreendimento correria por conta exclusiva do governo federal.

Na ocasião usaram da palavra ao saudar o ilustre visitante o vereador Sérgio Lopes em nome da bancada arenista à Câmara Municipal; deputado José Hadad pela bancada federal e a dra. Maria Lúcia falando em nome da população de Coelho da Rocha para agradecer a reivindicação atendida.

Presentes ao ato, estiveram várias autoridades, dentre às quais destacamos: deputado Hidokel Freitas Lima; coronel Jefferson de Bastos; Valdilio Vilas Boas, presidente da ARENA Municipal; Domingos Corrêa da Costa, vice-presidente; vereador Edson Tilia e jornalista Sebastião de Azambuja.

Maria Lúcia, que é candidata a uma vaga na Assembléia Legislativa, quando recebia o senador Paulo Torres, presidente do Congresso Nacional, em companhia dos deputados José Haddad e Hydekel Freitas Lima, ambos candidatos a deputado federal, além de outros convidados

ASSEMBLÉIA-GB

NA RODINHA HOMISTICA — Bem diante do portão lateral da cá ALEG, tá uma zorrona! Tudo homem! No meio da rodinha homistica, um deput. E a zorra aumenta, aumenta, aumenta o ponto do alto, moreno e bacanérrimo coronel Nei Travassos — assessor militar da presidência — dá uma espiadela do alto da janela. Mas tranqüiliza-se, de imediato, o nosso alto, moreno e bacanérrimo coronel: a zorrona parte dos motoristas cá da Casa e o deput da rodinha homistica e o Santana Filho, o Cidinho.

Que se passa, afinal? É que eleszinhos contam que precisam de um lugar de pouso enquanto esperam os deputs, pois ficar ao relento não dá pé, mesmo. E que diz o nosso Cidinho? Promete a eles abrigo. Mais explicadinho: Uma sala de espera ou coisa que o valha.

NO DIZ-QUE-DIZ — Diz que em dia de convenção emedebista, a constante em matéria de cantoria em frente ao Palácio era o refrão: "Aonde a vaca vai, o boi vai atrás"... E diz também que "jamais de la vie" se gastou tanto café cá na Casa: 987.654 toneladas... E diz-que-diz que as doses de malte e lúpulo ingeridos no boteco da esquina não estava no gibi... E diz-que-diz que o ex-futuro deput Sérgio Menezes de Castro tava dizendo que não entrou na lista dos benjamins chaganianos porque não obedeceu ao Miro, que pediu p'ra elezinho sair da área da SUSEME... E diz-que-diz que quando o Edson Khair, empunhando o microfone, protestando, inclusive, em nome do cristianismo, um convencional soltou: "Ué! Um árabe falando disso?" E diz-que-diz que o Jorge Leite pediu um voto de pesar pela ausência dos desaparecidos Milton Gama, Souza Marques e Telêmaco Gonçalves Maia. Diz que, então, o José Bonifácio pediu pelo Rubem Dourado

Dispositivos contra a poluição

O professor Patrick Mears informou numa reunião internacional que a poluição industrial dos rios pode ser e em alguns países já está sendo controlada por meio de uma membrana macromolecular, de material sintético. Essa membrana filtra os despojos químicos, impedindo que eles comprometam a pureza das águas e deixam passar para os leitos de rios só a água filtrada."

Inclui-se esta informação num conjunto de referência a outros metodos de combate à poluição, o que leva a crer que não devemos apenas botar as mãos na cabeça, clamando contra o mundo poluido. A poluição é em quase todos os casos resultante do desenvolvimento industrial, mas esse desenvolvimento, por sua vez, pode gerar processos defensivos capazes de livrar de todos os males o ambiente em que vivemos.

Os meios modernos de combate à poluição certamente esbarram em dificuldades. Assim, quando uma indústria contribui para poluir a água ou o ar, essa péssima contribuição é causada pelo surgimento de novos processos de produção, descobertos pelos interessados em fabricar alguma mercadoria lucrativa. Enquanto isso, os esforços empregados na descoberta e elaboração de meios de combate à inflação, embora constituindo assunto de interesse geral, particularmente não encoraja o dinamismo de nenhuma entidade de fim lucrativo.

Só uma legislação rigorosa, que obrigue a entidade causadora de poluição a contrabalançar seus venenos com os contra-venenos, conduzirá o combate à poluição pelo caminho certo.

CAVALHEIROS INSATISFEITOS

Os representantes dos pecuaristas e dos frigoríficos estão pleiteando a liberação das exportações de carne.

Essa atitude demonstra mais uma vez que o problema do abastecimento vem sendo encarado em certos circulos apenas como um negócio. Acontece, porém, que o abastecimento de generos alimenticios de consumo essencial não é só um negócio. Também representa atividade que se relaciona com o interesse público.

Desta forma torna-se impertinente a insistência quanto à liberação das exportações. Essa insistência tem a participação de frigoríficos antes de tudo sedentos de lucro. Eles querem vender a carne no exterior, onde recebem pagamento em moeda forte e não em cruzeiros. E estão pouco ligando ao problema de interesse geral, que é o abastecimento de nossas populações.

Se há assuntos em que não podem ser aplicadas as velhas normas do liberalismo econômico, um desses assuntos é o do fornecimento de carne.

Doença de Chagas

Jurandir Pires

O campo das ilusões se abre no mundo moderno e vemos no continente americano tanto efervecer de embates que se desgastam na incapacidade de uma orientação definida... E no Chile, na Argentina, no Peru, etc...

No Oriente, ainda, as labaredas do ódio se acendem sem encontrar o caminho definitivo da Paz e da Concórdia. Na própria Europa um clima de desassossego se desenvolve em velocidade crescente.

O Brasil apesar de tudo é um oásis nesse fervilhar de embates desgastantes. É verdade que, em sua Capital intelectual, ainda assistimos aos ódios e à cobiça encherem de sangue o palco dos acontecimentos. São os constantes assaltos que se fazem à sombra de proteções inconfessáveis; é o "Esquadrão da Morte" que realizou ainda há pouco um espetáculo deprimente na Guanabara, como esse que espantou a consciência pacífica da Nação, espancando e matando com disparos sucessivos de metralhadoras quase uma dezena de pessoas que deixaram apodrecer dentro de um automóvel.

E ninguém sabe de nada. Não se sabe quem matou, nem como matou. Apenas, se lhes implicam a pecha de assaltantes. A impunidade é completa. A desumanidade é absoluta.

Entretanto, uma chaga ainda existe neste País que se mantém, contudo, como um exemplo de critério e equilíbrio nos demais quadrantes de seu território.

Entre as epidemias, que o Brasil não dominou por completo, temos a Doença de Chagas. Ela vem do "barbeiro" um inseto que habita as casas de sapapo ou cobertas de palha.

Assim, no rabo de palha do M.D.B. quantos barbeiros se criam para espalhar a doença! E que doença!

Ela está aí aos olhos de todos na despreocupação do Governo em torno da violência mas, principalmente, em amparo dos assaltos que se multiplicam todos os dias. O Rio vem conquistando a primazia sobre Chicago. Chicago dos tempos dos gangsters. Lá eles só viveram enquanto lhes sustentavam o apoio politico. Da mesma forma a doença politica, que aqui se está desenvolvendo, uma vez dominada, declinarão todos os males que ela provoca.

Não se justifique que matar delinqüentes é obra saneadora; e não é porque uma lei de filosofia primeira nos adverte: "que a cada ação corresponde uma reação igual e contrária." E o exemplo aí está, soberbo e valente, mostrando que o "Esquadrão da Morte" só fez foi ampliar a extensão criminosa e vem por isso, mantendo em sobressalto a população ordeira desta cidade infelicitada. Para dominar uma epidemia empregam-se inseticidas e antibióticos, vacinas e soros.

A verdade é que o fundamental é que se empregue desde logo tudo isso e muito mais e com enérgica extensão como meios fulminantes para não deixar crescer, no panorama político da Guanabara, o desastroso fomento... da "Doença de Chagas".

Alemanha não vem ao Brasil mas produz muitos filmes

Os filmes germânicos quase não dão as caras por aqui. Uma vez ou outra. Só nos tempos de Martha Eggerth e Jan Kiepura, a partir do sucesso de "Sinfonia Inacabada", é que os filmes alemães começaram a aparecer no Brasil. Durante uns vinte anos — de 1935 até o fim da guerra, mais ou menos — tivemos inúmeros filmes daquela procedência em cartaz nos nossos cinemas. E muitos fizeram bastante sucesso de crítica e de público.

Depois, com o desaparecimento da UFA, o negócio entrou em declínio e nada mais — a não ser uma vez ou outra — de filme alemão.

Apesar disso, sabemos — através das informações oficiais (dados do excelente "O Filme Alemão", editado por Roland Heinz e Francisco Eichorn), no Rio — o cinema germânico vai muito bem, obrigado, em seu país de origem.

Do último "O Filme Alemão" extraímos as notícias de que já estão prontos para exibição os seguintes filmes: "Festa de Outubro, que Alegria"!, "As Formigas Chegam", "Excursão à Floresta Negra por razões sentimentais", "Se Você me Mata, eu te mato!...", "O Medo Devora a Alma", "Gols, Lágrimas e Triunfos" (documentário em cores sobre o futebol no mundo inteiro), "Três Homens na Neve".

ESCOLHA SEU PROGRAMA

GOLPE DE MESTRE — Paul Newman e Robert Redford. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos. Metro-Boa Vista, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca.

O CASO DOMINICI — Jean Gabin e Genevieve Fontanel. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 16 anos. Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Meier, Art-Madureira e Art-Petrópolis.

SERPICO — Al Pacino e John Randolph. 2,20, 5, 7,30 e 10 horas. 18 anos. Opera, Pathé, Bruni-70, Rio e São Bento (Nit.).

UM ASSALTANTE BEM TRAPALHÃO — Woody Allen e Janet Margolin. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 14 anos. Mesbla (Cinel.).

A AVENTURA É UMA AVENTURA — Lino Ventura e Jacques Brel. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos. Condor Largo do Machado e Condor-Copacabana.

SEM LEI E SEM ALMA — Burt Lancaster e Kirk Douglas. 2,30, 4,55, 7,20 e 9,45 horas. 10 anos. São Luis, Leblon e Carioca.

AS LOUCAS AVENTURAS DO RABI JACÓ — Louis De Funés e Suzy Delair. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre. Venera e Icaraí (Nit.).

TOM SAWYER — Johnny Whitaker e Celeste Holm. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre. Roxi e Tijuca.

TEMPOS MODERNOS — Charlie Chaplin e Paulette Godard. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre. Cinema II, Paissandu e Bruni-Tijuca.

LOUCA ESCAPADA — Ben Johnson e Michael Sacks. 1,50, 3,55, 6, 8,05 e 10 horas. 18 anos. Cinema I e Studio-Tijuca.

Um faroeste de classe, esta semana no Rio: Fúria no Sangue (The Deadly Trackers), de Barry Shear, com Richard Harris e Rod Taylor. Violência não deve faltar, pois o roteiro vem de um original do antigo diretor Samuel Fuller, muito dado ao gênero. Na foto, uma cena desse filme da Warner Bros

GREGORIO VOLTA PARA MATAR — José de Oliveira e Maria Rita. 10, 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos. Plaza.

BELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO, PROCURA ALMA GEMEA — Marisa Mell e Elena Fiori. 10, 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Festival.

FÚRIA NO SANGUE — Richard Harris e Rod Taylor. 1,30, 3,40, 5,55, 8 e 10 horas. 18 anos. Odeon, Copacabana e Pirajá.

MINHA VONTADE É LEI — Richard Widmark e Henry Fonda. 2,30, 4,55, 7,20, e 9,45 horas. 10 anos. Palácio (Cinel.).

ROBIN HOOD, O TRAPALHÃO DA FLORESTA — Renato Aragão e Dedé Santana. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Livre. Rian, Capri e América.

CHAPLINIANA — Charlie Chaplin (Carlitos). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre. Jóia (Copacabana).

RAPIDOS, BRUTOS E MORTAIS — Anthony Quinn e Franco Nero. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos. Vitória (Cinel.).

LUDWIG, A PAIXÃO DE UM REI — Helmut Berger e Schneider. 2, 4,35, 7,10 e 9,45 horas. 14 anos. Caruso e Comodoro.

UM MARIDO SEM... É COMO UM JARDIM SEM FLORES — Francisco Di Franco e Rossana Ghessa. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos. Império (Cinel.).

TRABALHO HONESTO COLOCA DEMOCRÁTICOS NA FRENTE

O Clube dos Democráticos assume com toda a plenitude o galhardão de melhor clube dos chamados carnavalescos do Estado da Guanabara. Essa ascensão é graças ao trabalho destemido e honesto que vêm sendo mantido pelos homens que têm dirigido o destino da agremiação. O centenário clube que tem sede própria na Rua do Riachuelo, 93, conhecido também por Carapicus, é, sem dúvida alguma o líder do Carnaval.

A sua atual diretoria, tendo à frente o presidente Cleber Costa, vem desempenhando um trabalho para manter o Democráticos entre os mais freqüentados nos finais de semanas. O departamento social, dirigido pelo jovem Carlinhos, organizou uma programação que conta com a participação dos melhores conjuntos musicais. Para esta semana consta: hoje: Encontro Dançante, com a animação do Conjunto de Peter Thomaz; amanhã: baile sob o comando de Os Deltas, e no domingo: baile-boate, com Luizinho Show.

Outras notícias

MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO anunciando a presença do Conjunto de D'Angelo, no seu baile de confraternização, amanhã, a partir das 22 horas ● Domingueira dançante, das 23 às 2 horas, dia 4, na BANDA PORTUGAL, à Rua do Riachuelo, 242 ● O departamento social da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO está tomando as providências para o êxito da Noite Portuguesa, que será levada a efeito dia 9, na sede da Avenida Rio Branco, 120 ● Domingo, às 13 horas, na ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL, com o pretexto de batizar a Ala Aviana, que desfila na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, será servida suculenta feijoada. Os padrinhos do evento: Giza Nogueira e Paulo Delgado ● O Conjunto Os Devaneios estará animando domingueira de incrementação, dia 4, no MADUREIRA ESPORTE CLUBE, à Estrada da Portela, 57 ● O RENASCENÇA CLUBE continua botando gente pelo ladrão, aos sábados, quando acontecem rodas de samba. Aos domingos, muita gente jovem está comparecendo na sede da Rua Barão de São Francisco, 56, para participar do baile do Shaft ● A ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS está reunindo seus associados, aos sábados, das 14 às 21 horas, nos salões da Banda Portugal ● Hoje, no ELITE CLUBE, na Rua Frei Caneca, 4, Baile das 99 Mulheres, com show do Conjunto do Bloco Baba de Quiabo.

Com a morte do "Zebra" surgiu o BC Paz e Amor de Madureira

Com a grande crise que estourou nas fileiras do já famoso Bloco Carnavalesco Zebra de Madureira, que abalou profundamente sua estrutura, podendo culminar com o seu extermínio, acaba de ser fundado naquele tradicional reduto de samba, um outro bloco carnavalesco, que leva o nome de Paz e Amor de Madureira, e com perspectivas de se tornar uma das melhores agremiações da cidade.

Sua diretoria é constituída, em sua maioria, de sambistas que pertencem às fileiras da gloriosa Escola de Samba Portela. Elementos tarimbados que prometem fazer do Paz e Amor o bloco mais comentado do Carnaval 75.

Na presidência do novato bloco está o conhecido sambista Adilson, que é, também, o primeiro mandatário de uma das melhores alas portelenses, a Ala do Donga. No quadro de diretores estão uma pá de sambistas da pesada, com muito conhecimento e gabarito para as funções, entre os quais podemos citar: Expedito Silva, Pingo, Jairzinho de Madureira, Catone, Jaburuzinho e outros.

Lançamento

A festa de lançamento do Bloco Carnavalesco Paz e Amor está prevista para sábado e na sua programação teremos, na primeira parte: às 7 horas — Alvorada com queima de fogos de artifício; às 8 horas — transmissão direta do programa Galeria do Samba — da Rádio Metropolitana, e às 13 horas será servido suculento angu à baiana. Na segunda parte, o início será às 22 horas, com roda de samba, comandada pelo compositor Catone e contará com a participação de inúmeros compositores; às 23 horas será realizada a solenidade de batismo, tendo como padrinho Florestão Macedo; às 24 horas será feita a apresentação oficial da diretoria do bloco; e a seguir — o samba rolará até amanhecer. Toda esta programação terá lugar na sede do Madureira Esporte Clube, localizada na Estrada da Portela, 57.

Outras notícias

Hoje, na quadra da Rua Barão de São Francisco, Casa de Bamba ● IMPÉRIO DA TIJUCA, na Rua Conde de Bonfim, 812, sábado, prestará homenagem ao Bloco Unidos da Vila Rica. ● MANGUEIRA reúne seus simpatizantes, hoje, com Roda de Samba, no Palácio da Rua Visconde de Niterói, 1.082.

Horóscopo

PROF. KALL[...]

ÁRIES — (21 de m[arço] a 20 de abril) [—] Faça seus planos [...] um fim de semana [...] tranqüilo, em sua c[...] Suas diversões dev[...] ser simples e seu com[...]portamento social [...]mo. Número favor[ável:] 011.

TOURO — (21 de abr[il] a 20 de maio) — Use muita calma, se algu[n]s de seus planos sofrer[em] atraso. Fatores adv[er]sos estarão influin[do] negativamente, pela m[a]nhã. Saúde bem [...]da. Número favorá[vel:] 815.

GÊMEOS — (21 [de] maio a 20 de junho) [—] As horas da noite p[o]derão trazer um [ro]mance cheio de fascin[a]ção. Negócio lucrati[vo] pintando para seu [...]camento, depois das [...] horas. Número fav[orá]vel: 525.

CÂNCER — (21 de [ju]nho a 21 de julho) [—] Evite divergir de idéi[as] com amigo de lon[ga] data. Reserve, para es[ta] noite, um bom perío[do] de pouso; mantenha[-se] entre seus familiar[es]. Número favorável: 7[...]

LEÃO — (22 de jul[ho] a 22 de agosto) [—] Afaste-se dos empree[n]dimentos especulativ[os] que somente poder[ão] trazer-lhe desencan[tos]. Indicação de proble[mas] sérios, para assuntos f[i]nanceiros. Número f[a]vorável: 443.

VIRGEM — (23 [de] agosto a 22 de setem[bro]) — Não marq[ue] viagens para hoje, m[es]mente antes das 12 h[o]ras. Evite discussõ[es] inúteis, com parent[es] idosos e dependentes j[o]vens. Número favo[rá]vel: 318.

LIBRA — (23 de [se]tembro a 22 de out[u]bro) — Examine cui[da]dosamente seus com[]promissos para est[a] noite. Ponha a máx[ima] atenção, no lidar co[m] dinheiro: há possibili[]dade de prejuízo. Nú[]mero favorável: 920.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novem[bro]) — Mantenha um[a] conversa reservada co[m] pessoas a que esteja as[]sociado; necessário li[]mitar despesas. Su[a] saúde também exigind[o] cuidado. Número fav[o]rável: 666.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de de[]zembro) — Evite ex[]cessos, ao participar d[e] esportes violentos. Faç[a] leitura leve, para ate[]nuar um pouco sua ten[]são nervosa. Bom par[a] o amor. Número fav[o]rável: 974.

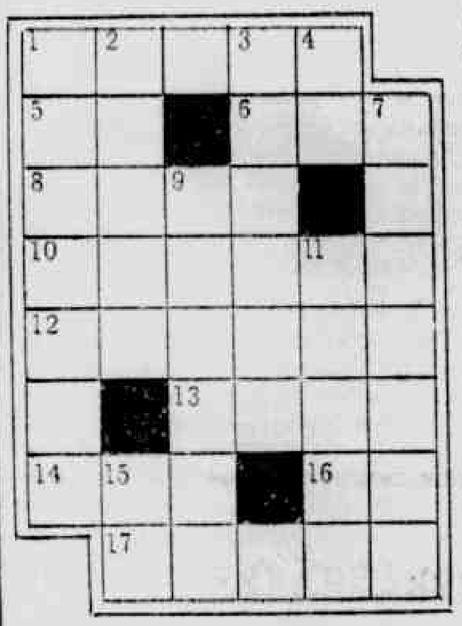
CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de ja[]neiro) — Proteja crian[]ças e pessoas idosas da sua família, contra pe[]rigo de acidentes. Evi[]te manejar com objetos cortantes: cuidado com escadas. Número favo[]rável: 601.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Recomenda-se o máximo cuidado com discussões na rua. Eli[]mine tudo quanto pare[]ça prejudicial às suas iniciativas. Bons negó[]cios. Número favorável: 829.

PEIXES — (24 de fe[]vereiro a 20 de março) — Precavenha-se con[]tra conselheiros e intri[]gantes. Assuntos ro[]mânticos estarão sob influxos benéficos. Via[]gens, serão proveitosas. Número favorável: 410.

Palavras cruzadas

Afonso Nogueira



HORIZONTAIS: 1. Haste das plantas; 5. Terminação dos verbos da segunda conjugação; 6. Alça da xícara; 8. A claridade que a Lua espalha sobre a Terra; 10. Nomear por meio de votos; 12. (Gír.) Irmã de caridade; 13. Períodos; 14. Interjeição para incitar no salto; 16. Instrumento agrícola; 17. Manter-se (em certa posição).

VERTICAIS: 1. Que tem grande fama; 2. Pequeno altar; 3. Soltar (o que se tem na mão); 4. Sufixo: **origem, naturalidade**; 7. Não pagar em dia; 9. Que vive no **ar** (fem., pl.); 11. Ração diária dos soldados e bestas do exército em marcha; 15. A parte da perna que assenta no chão.

SOLUÇÃO DESTE PROBLEMA:
HORIZONTAIS: 1. Caule; 5. Er.; 6. Asa; 8. Luar; 10. Eleger; 12. Barata; 13. Eras; 14. Epa; 16. Pa; 17. Estar.
VERTICAIS: 1. Celebre; 2. Arula; 3. Largar; 4. Es; 7. Atrasar; 9. Aereas; 11. Etapa; 15. Pe.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

India Poti, continua agradando na Sucata, com Chacrinha e suas chacretes

* O grupo liderado pelo Oliveira, Luis Amorim, Valdemar e Paulo está cada vez mais incrementando as casas noturnas do Rio e oferecendo aos freqüentadores excelentes espetáculos como se poderá verificar a seguir:

* **De terça a domingo, música ao vivo com Roberto San e Doraise, no Churrascão Gaúcho. As sextas e sábados "show" com Everardo e Gauchito, já estando cogitado para breve, Black- Out, seus carnavais e sua alegria, ao lado da cantora Cristina Maria. Ali, funciona na gerência o Pedro Rocha estando como supervisor, o Lima. Como "maitres", Mourão, Geraldo e Duarte e atendendo a clientela Farias, Mota, Francisco, Gustavo, Miranda, Nélson, Manoel Rodrigues e outros. A direção artística está entregue ao cantor da CBS, Roberto San e todos os sábados, "show" infantil com o Circo do Zé Carioca, sua troupe de malabaristas, mágicos e seus bichinhos.**

* Na Churrascaria Costa do Sol, música ao vivo e muita incrementação para os freqüentadores da casa do Alto da Boa Vista.

* **No Dina's Bar, recanto gostoso com hi-fi e muita animação das 18 horas até alta madrugada.**

* Na Churrascaria Tijucana está como atração permanente a dupla Dayse e e Routhier e nos fins de semana, a voz, o violão e a categoria de Evaldo Gouveia, um dos mais badalados compositores da nossa música popular.

* **Dentro em breve estará funcionando mais uma casa na Tijuca e exatamente na Praça Comandante Xavier de Brito. Já em obras e deverá se chamar Morada do Sol.**

* Ainda sobre o Churrascão Gaúcho, lembramos que o elegante Roberto San nos informa que uma nova atração está sendo cogitada para a casa da Avenida Brasil. Trata-se da dupla chilena Sérgio Antônio e Verônica, de Los Angeles, que mostrará o valor da guitarra e da voz de Sérgio e da simpatia e voz meiga de Verônica.

* **No final desta semana, no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, um lindo "show" comandado pelo travesti Kiriaki e sua gente.**

Cultura Racional

TESTEMUNHO

Dona Georgete da Cunha, viúva, residente na Rua Joaquim Palhares, 503, ap. 501, Praça da Bandeira, sofria de arterite aguda, ou seja, má circulação, estado adiantadíssimo, nos conta como ficou completamente curada através do tratamento feito pela energia racional, dado pelo emissário que acompanha o livro "Universo em Desencanto" para resolver os problemas humanos.

Em setembro de 1968, em u'a manhã primaveril, Dona Georgete, ao levantar-se, notou que estava com as pernas inchadas. Não deu importância ao fato, longe de pensar que aquilo seria o marco inicial de um terrível sofrimento. Dias depois, Dona Georgete, além de sentir as pernas inchadas, também sentia dores, as crises foram se tornando constantes. Finalmente perdia a voz, sempre que acometida de crises. Com o decorrer do tempo começou a perder peso. Nesta época residia em Brasília, por força do seu trabalho.

Viu-se impossibilitada de trabalhar, e normalmente tirava licença para tratamento de saúde. Desesperada, consultou em Brasília os mais diversos especialistas, sem, contudo, encontrar êxito. Certo dia, acometida de violenta crise, foi levada por amigas para o Hospital Distrital onde correu as enfermarias de ortopedia, psiquiatria, ginecologia, dermatologia e cardiologia, sem que lhe fosse dado um diagnóstico positivo. Consultada por médicos clínicos diversos, também sem obter o menor resultado. Finalmente, surgiu o Dr. P. H., chefe do Setor Médico do Hospital, cardiologista renomado, que após minucioso exame diagnosticou: Má circulação. A senhora está sofrendo de arterite aguda e necessita, urgentemente, de uma arteriografia e uma simpatectonomia.

Apavorada, veio para o Rio de Janeiro, na esperança de encontrar tratamento sem que fosse necessário cirurgia. No Rio, após consultar vários espe-

(Continua)

Correspondência para esta coluna: LUTA DEMOCRATICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

EDIFÍCIO ALEXANDRE
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pela presente, são convocados os Srs. Condôminos para uma reunião da Assembléia Geral, no dia 7 de Agosto de 1974, na garage do edifício sito à Praça Presidente Aguirre Cerda, 16. Nesta, às 20,30 hs. e 21 hs. respectivamente, na última com qualquer número, mas obrigando todos com a seguinte ordem do dia.
a) Discussão e aprovação do orçamento para reforma dos elevadores;
b) Assuntos Gerais.
Observação: Dada a relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a conveniência de todos comparecerem ou se fazerem representar, na referida Assembléia, uma vez que as decisões nela tomadas obrigarão o cumprimento por parte de todos inclusive dos ausentes.
Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1974.
NOTA: Pede-se não comparecer o Condômino que não esteja quites com o Condomínio.
Os procuradores devem trazer as procurações com as firmas devidamente reconhecidas.

São centeans de crianças brasileiras que para serem adultos esperam e dependem do seu auxílio Colabore com a
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4.° and. T. 232-7866

COND. CONJ. RES. JULIO CESAR
Av. Brasil, 17575, IRAJÁ — GB

Edital de Convocação
Assembléia Geral Ordinária

Convoco os condôminos quites com suas obrigações condominais, para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada no próximo dia 31-8-74 às 10,00 horas e 11,00 horas, respectivamente, em 1.ª e 2.ª convocação, com quorum da lei, no salão comunitário no endereço do condomínio acima, para deliberação sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
1) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.
2) Prestação de Contas.
3) Eleição da nova equipe administrativa, por motivo de demissão da atual administração.
Rio de Janeiro, GB., 31 de Agosto de 1974.
HUGO DOS SANTOS
Síndico.
(S 1246)

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

Domingo 19 horas

BRAZILIAN STONES
BAILE DA FUSÃO
RESERVE JÁ SUA MESA, MESMO QUE NINGUÉM VÁ SENTAR NELA

FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ E. C. CAXIAS

Tecelões pedem aumento e outras melhorias

Manoel Augusto Schnaider, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, está convocando seus companheiros a participarem da assembléia que se realizará às 18 horas de hoje, na Rua Mariz e Barros, 65.

Foi elaborada a seguinte ordem do dia: 1 — leitura, discussão e votação da ata da assembléia anterior; 2 — apreciação do percentual do reajustamento salarial e outras reivindicações aprovadas pela diretoria em conjunto com os ativistas sindicais; 3 — desconto de um dia de serviço de todo o pessoal da categoria em favor dos cofres da entidade; 4 — autorização para a diretoria instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

Explicou nosso informante, que, sendo as matérias em pauta submetidas a votação por escrutínio secreto, os associados devem comparecer munidos de suas carteiras sociais com os recibos do último trimestre.

POSSE NO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO PAPEL

Arlindo Paschoal Bras, presidente reeleito do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça, quando usava da palavra no ato solene de posse da nova diretoria da entidade, sábado passado. À direita, na mesa que dirigiu os trabalhos, o representante do dr. Luís Carlos de Brito, delegado regional do Trabalho, e o deputado Édson Khair

SUNAB pune 370 tubarões do boi gordo

O superintendente da SUNAB, Rubem Noé Wilke, declarou que a fiscalização do órgão do qual é titular executou, na semana passada, noventa autuações em supermercados e açougues da Guanabara e do Estado do Rio, e 280 em São Paulo, por estarem cometendo irregularidades na comercialização da carne do boi gordo, tais como majoração de preços e ausência da tabela fixada à vista do consumidor.

Os estabelecimentos, inicialmente, estão sofrendo punições de cem salários mínimos, mas, conforme a reincidência, os açougues poderão ser fechados e os supermercados ficarão sujeitos a outras sanções, como corte de crédito.

De acordo com as declarações do superintendente, a fiscalização da Receita Federal constatou, também, irregularidades no fornecimento de carne por parte de mais de dez frigoríficos, que vêm cobrando preços superiores aos estabelecidos no *acordo de cavalheiros* com o Governo. O sr. Wilke afirmou, outrossim, que esses estabelecimentos, além dos que já foram autuados, terão suas atividades comerciais dos últimos cinco anos revistas pelas autoridades, pois "há necessidade de ser descoberto o destino dado a esse dinheiro ganho ilegalmente".

Açúcar

Após entendimentos diretos mantidos com o presidente da Copersucar, o Superintendente da SUNAB garantiu que o problema existente, no momento, quanto a um pleno fornecimento de açúcar, estará totalmente solucionado na próxima semana. Segundo suas declarações, a exigência de pagamento à vista para compras inferiores a mil quilos do produto, é acordo antigo, estabelecido entre a usina e os varejistas, e que apenas os comerciantes que não liquidaram pontualmente seus compromissos tiveram as entregas canceladas.

Cafezinho

Com relação ao cafezinho, o sr. Rubem Noé Wilke disse que será firmado um protocolo na Guanabara, a exemplo do que foi feito em São Paulo e Porto Alegre, com o Sindicato de Hotéis e Similares, logo que esta entidade apresente um estudo sobre os custos de produção e venda da bebida, à SUNAB e à Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda.

Carne importada

O presidente da COBAL, Mário Vilela, declarou que com as vinte e sete mil toneladas de carne de boi gordo uruguaio, os estoques do Governo para a entressafra chegarão a quatro mil toneladas. Quanto à sua distribuição, informou que a Comissão de Pecuária do Conselho Nacional de Abastecimento (Conab) está estudando a possibilidade de alternar o fornecimento de carne fresca e congelada, de quinze em quinze dias. Declarou, ainda, que a proporção é de dois traseiros para cada dianteiro na remessa trazida pelo navio Frigo Tejo, recém-chegado do Uruguai, e que a época de distribuição do produto no varejo coincidirá com a chegada das últimas quantidades.

EMENDA CRIA SERVIÇO DE ALISTAMENTO ELEITORAL

BRASÍLIA — (LD) — O senador José Sarnei (ARENA-MA) decidiu concretizar sua idéia de criação do Serviço Nacional de Alistamento Eleitoral, para o qual recebeu, esta semana, o apoio do presidente Ernesto Geisel: apresentou emenda ao projeto sobre transportes de eleitores que tramita no Congresso.

O Serviço de Alistamento Eleitoral funcionaria nas mesmas bases do Serviço de Alistamento Militar, com agências em todas as cidades, voltadas para auxiliar os futuros eleitores a providenciar documentos e fotografias para fins de obtenção do título.

Ponto de partida

Para o senador, o Serviço de Alistamento Eleitoral seria o ponto de partida para montar uma infra-estrutura do processo político brasileiro, com a organização da Justiça Eleitoral, o funcionamento efetivo dos partidos e a participação política.

José Sarnei mostra que, enquanto o Brasil se moderniza, racionalizando tudo, desde o cartão do contribuinte até o cheque bancário nacional, os partidos não tem sede, a justiça Eleitoral não tem organização suficiente nem recursos para o desempenho de sua missão.

Afirma, outrossim, que o eleitor não sabe onde votar, os cartórios eleitorais perambulam de escrivão a escrivão, os cartórios de registro não respeitam a gratuidade que a lei faculta, os livros de filiação partidária são ... achados e perdidos.

O senador José Sarnei apresentou outras emendas ao projeto de transportes de eleitores, determinando liberação de recursos e donativos destinados à Justiça Eleitoral dos municípios, e criação da Junta de Apoio ao Exercício do Voto.

Presidida pelo Juiz Eleitoral e integrada por representantes dos partidos políticos em cada município, a Junta visará à fiscalização recíproca de todas as partes envolvidas no pleito eleitoral, "tornando praticamente inviável qualquer fraude ou deturpação dos objetivos previstos pela lei".

Para o senador maranhaense, isso possibilitará que os representantes dos partidos leve à Junta de Apoio ao Exercício do Voto preciosos elementos informativos.

Em 25 anos poluição sonora causará surdez em S. Paulo

Até o ano 2.000 todos os moradores de S. Paulo poderão ficar surdos, se não forem tomadas agora providências urgentes e severas para diminuir o índice de poluição sonora da capital paulista, que entre 1966 e 1970 acusou um aumento de ruído anual da ordem de 2,5 decibeis. A advertência foi feita no IBAM — Instituto Brasileiro de Administração Municipal pelo engenheiro Haroldo Matos de Lemos que, citando um estudo científico do Professor L. X. Nepomuceno que mostra ser S. Paulo a cidade com o mais elevado índice de ruídos do Brasil, concluí que, mantendo a atual ascenção de seu índice de poluição sonora, dentro de 25 anos será atingido o nível que provoca a surdez.

Diplomado em 1973 no Curso de Pós-Graduação em Engenharia Sanitária da Universidade Tecnológica de Delft, na Holanda, e tendo acabado de participar do Curso de Engenharia de Saúde Ambiental em Climas Quentes e Países em Desenvolvimento, da Universidade de Loughborough, na Inglaterra, o engenheiro e professor do IBAM Haroldo Matos de Lemos lembrou que a ciência nos dias de hoje ainda desconhece a totalidade dos perigos e consequências de todas as formas de poluição sobre o ser humano, já que efeitos novos e até agora imperceptíveis surgem com mais intensidade a cada dia, em virtude do agravamento progressivo dos níveis de poluição na terra.

ESTADO DO RIO REÚNE PRODUTORES DE AÇÚCAR

O Estado do Rio reunirá, pela segunda vez, produtores nacionais de açúcar, no município de Campos, no Norte fluminense, como partes dos festejos do Santíssimo Salvador, padroeiro da cidade, que incluirá, no período de primeiro a seis de agosto, exposições culturais, artesanato, torneios esportivos e mostra de animais.

O II Encontro Nacional dos Produtores de Açúcar é uma promoção da Cooperativa Fluminense de Açúcar e Álcool (COPERFLU), iniciada ano passado e que alcançou repercussão nacional. Será realizado no dia seis, a partir das 17 horas, no auditório do Banco do Brasil. Outra atração é a palestra do jornalista Oldemário Touguinho, dia três, às 20 horas, no auditório do Palácio de Mármore, sobre "O Brasil na Copa do Mundo".

O início da programação cultural será às 18 horas do dia primeiro, com abertura das exposições, enquanto, às 20 horas, será dada a aula inaugural para a sexta turma da Faculdade de Odontologia, no auditório da Faculdade de Filosofi; dia dois, às nove horas, haverá exposição de quadros, de Denancy Anomal, no Clube de Regatas Saldanha da Gama e, às 20 horas, abertura da Exposição de Artesanato, no saguão da Biblioteca Municipal.

Dia três prosseguirão as exposições de quadros e artesanato: às 18 horas, no salão nobre da Associação Comercial, abertura da exposição de pintura, das artistas Maria da Penha e Rosa Edith de Albuquerque; às horas, palestra do jornalista esportivo Oldemário Touguinho e, às 23 horas, o oClube de Regatas Saldanha da Gama, apresentação da cantora Eliana Pitman.

Dia quatro, às nove horas, na Casa da Amizade, Exposição sobre a Reforma do Ensino, promovida pelo Ginásio Industrial Nilo Peçanha; retreta musical na Praça São Salvador, às 20 horas, e encerramento do VIII Festival Estadual de Teatro Jovem, no Teatro de Bolso. Dia cinco, haverá nova Exposição sobre Reforma do Ensino, na Casa da Amizade, às nove horas e a Exposição de Artesanato, Serviço Social do Comércio (SESC), às 19 horas. No dia seis serão encerradas todas as exposições e um grande espetáculo artístico na Avenida Rui Barbosa (ao lado do Saldanha) e outro pirotécnico, na Beira-Rio, às 20 e 22 horas, respectivamente, completarão o programa cultural dos festejos.

Acredite se Quiser

Adioli

O Território Federal do Amapá levantou o campeonato brasileiro de natação juvenil realizado em S. Paulo, no mês de fevereiro de 1956.

A despeito do favoritismo de paulistas, cariocas e mineiros, a equipe amapaense marcou 153 pontos seguidos de paulistas com 131, mineiros com 110 e cariocas com 98.

Niterói vê desenho de artistas jovens

NITERÓI (AFI) — Resultado de buscas e experiências em cores e formas, os desenhos de Inara Grassi Melo e Fernando Pedrosa, artistas jovens, com destaques em recentes mostras de outros Estados, estarão expostos na Le Chat Galerie, em Niterói, a partir das 21 horas de amanhã, sexta-feira. A exposição é uma promoção do Estado do Rio no campo da arte, coerente com a orientação do governo estadual no sentido de desenvolver o meio cultural fluminense e difundir a obra dos bons valores.

Artistas de um desenho rico de conotações existenciais, sem a obsessão pela filigrana, Inara e Fernando foram escolhidos para a mostra da Le Chat Galerie por se revelarem promissores no clima de preferência pela pesquisa gráfica que se constata nas programações atuais de salões e galerias de arte.

Nos desenhos de Inara Grassi, que participou com destaque do último Salão de Verão, do Museu de Arte Moderna, na Guanabara, a figura se agiganta e toma uma posição de repouso, parecendo estar presa e submersa num fundo submarino. E uma figuração escultórica, em que os rostos e os corpos são partes de uma paisagem desolada.

EDITAL DE CITAÇAO DOS SOCIOS PROPRIETARIOS DO ESPORTE CLUBE PARAMES E DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE 20 DIAS NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOSE RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, CITA, os sócios proprietarios do Esporte Clube Parames e os terceiros interessados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para responderem aos termos da ação de Deposito que perante este Juizo Ivan Calheiros Theobaldo promove contra Esporte Clube Parames, podendo contesta-la no prazo de 5 dias, sob pena de revelia, prazo esse que correrá em Cartorio após a terminação do prazo do edital, tudo de acordo e nos termos da petição e despacho a seguir transcritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Ivan Calheiros Theobaldo, brasileiro, casado, comerciario, residente à rua Pedro Teles, n.º 490, Jacarepaguá, nesta cidade, vem, pela presente, por seu advogado signatario (mandato incluso — doc. n.º 1), expor a V. Exa. e, no final, requerer o seguinte: 1. através de "alvará" expedido MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, em 27 de agosto de 1972, o suplicante recebeu, na qualidade de presidente de "Esporte Clube Parames" a quantia de Cr$ 45.096,97, a titulo de indenização, na ação de Reintegração de Posse que Emilia Fortes Domingues e outros intentaram contra aquela entidade recreativa; 2. — Já naquela oportunidade, os demais diretores daquela entidade, como também os associados, estavam afastados de suas atividades sociais, não comparecendo à sede há varios meses, ficando, por essa razão, o suplicante com todos os encargos do clube, perante terceiros; 3 — por essa razão, o suplicante, na qualidade de Presidente do "Esporte Clube Parames", fez diversos pagamentos (docs. n.º 3/12) com a quantia mencionada no item 1 que importaram em Cr$ 19.819,00, restando, ainda, um saldo positivo de Cr$ 26.077,97. 4 — Ocorre que, embora de direito a entidade (Esporte Clube Parames) esteja vigindo, de fato não tem mais nenhuma atividade, uma vez que os demais diretores e associados continuam afastados de suas atividades, principalmente porque não mais possui sede social, em razão da ação de reintegração de posse mencionada no item 1 da presente; 5. ademais, os Estatutos daquela entidade não silentes quanto a uma solução para a atual situação fatica, eis que, conforme já foi dito, embora exista de direito, de fato não mais existe, havendo apenas uma disposição estatutária prevista no artigo 94, informando que no caso de dissolução da sociedade, os bens liquidos serão divididos em dinheiro entre os sócios proprietarios, conforme se vê do documento incluso — n.º 13. Assim, pelo exposto, pretendo resguardar interesses dos sócios e de terceiros, requer o suplicante a V. Exa. o depósito da quantia de Cr$ 25.077,97 (mil cruzeiros ficarão com o suplicante para o pagamento das custas) em favor de "Esporte Clube Parames" e, ao depois de realizada essa medida (depósito), se digne de mandar expedir os competentes editais, para ciencia de sócios e terceiros interessados. Outrossim, requer a V. Exa., que, no caso de a entidade voltar a desenvolver suas atividades normais, bem como a diretoria se recompuser de fato e de direito, possa a aludida importancia ser levantada por quem de direito, observadas as formalidades legais. Dá à presente o valor de Cr$ 25.077,97. Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, GB, 16 de outubro de 1973. (a) Jorge Gonçalves dos Santos. Despacho: A, conclusos Rio, 20-10-73. (a) Lema. Despacho de fls. 20v: Afirmada a ausência, expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Deve o signatário da inicial juntar procuração com poderes para esse fim. Rio 5-01-74. (a) Lema. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos 17 dias do mês de abril de 1974. Eu, Raymundo Nonato Mello Basilio, escrivão substituto datilografei e subscrevo. (a) José Rodrigues Lema, Juiz de Direito. Está conforme. O escrivão. Maria Estela Pereira Trilles.

(AS 1245)

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

SINDICATOS

Padeiros encerram eleição

Encerram-se hoje, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacau e Balas e Torrefação e Moagem do Café, as eleições, em segunda convocação, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação, com três chapas concorrentes. O presidente Manoel Leal de Abreu, que lidera a chapa azul, solicita o comparecimento às urnas de todos os que ainda não votaram.

Simpósio jurídico

Est sendo realizado em Aracaju o 5.º Simpósio de Estudos Jurídicos, patrocinado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado — CONDESE — no auditório do Banco do Estado de Sergipe, com mais de 100 participantes e tendo como conferencista o professor Caio Tácito.

Seminário para empresários

A Federação das Indústrias do Estado anunciou para outubro próximo a realização, na Cidade de Santarém, o I Seminário para Empresários, destinado a incentivar a modernização do parque industrial localizado nas regiões do Médio e do Baixo Amazonas. Dois emissários da entidade viajaram para a área escolhida, com a incumbência de visitar, além de Santarém, as Cidades de Alenquer e Óbidos, o Conclave tem o apoio da Confederação Nacional da Indústria, da SUDAM, do BASA, da Universidade Federal do Pará e dos **campi** avançados mantidos no Médio e no Baixo Amazonas pelas Universidades Federais do Estado do Rio, de Santa Catarina e de Minas Gerais.

Carregadores de café

O sr. Raul oSares Carneiro Júnior, interventor do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café, convocou eleições para 30 de setembro e 1.º e 2 de outubro, estando aberto o prazo de registro de candidatos na sede da entidade, Rua Silvino Montenegro, 104.

Trabalhadores cristãos

João Gomes Filho foi reeleito para a presidência da Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, em assembléia-geral realizada na sede do Círculo de Tarabalhadores Cristãos de Japuíba, no Estado do Rio de Janeiro.

Construção civil

A Agência de Colocação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil dispõe de muitas vagas para pedreiros, carpinteiros, serventes, etc., devendo os interessados dirigirem-se à Rua Hadock Lobo, 78, no horário de 8 às 18 horas.

Dia do Médico

Através de lei, o governador instituiu o **Dia do Médico**, no Estado de Sergipe, a ser comemorado, no dia 18 de outubro. A Secretaria de Saúde e Assistência Social, organizará, todos os anos, comemorações alusivas à data, e em todas as unidades sanitárias estaduais serão evocados os grandes nomes da medicina brasileira.

Às Entidades de Classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

Os reformados da Polícia Militar

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

A missão da imprensa é auxiliar as autoridades e dentro desse objetivo por vezes tem que fazer apelos, a fim de que elas possam tomar determinadas providências, evitando que os prejudicados se revoltem contra determinados fatos que, podendo ser resolvidos, deixam de ser porque ainda existem os que, contrários à Revolução de março de 64, riem pela frente mas por trás trabalham contra ela, irritando determinadas classes ou sacrificando o povo.

Na questão dos reformados e pensionistas da Polícia Militar do ex-Distrito Federal, hoje Guanabara, que estavam recebendo os vencimentos e pensões somente depois do mês vencido, enquanto os da ativa e funcionários civis do Estado recebiam dentro do mês a vencer, com a agravante do quantitativo para pagamento deles ser federal e não estadual, LD ficou como porta-voz dos apelos e sobre o assunto escrevemos vários artigos, além de carta que igualmente escrevemos ao ilustre general Adir Fiúza de Castro.

Tomando conhecimento da situação desses seus comandados, porque assim o consideram reformados e pensionistas, o general Fiúza de Castro determinou ao coronel Jurdan Ruiz, amigo dos reformados, que na qualidade de diretor da Intendência, se entendesse com as autoridades e procurasse resolver o caso.

Iniciados os entendimentos, foi manifesta a boa-vontade do Ministério da Fazenda, ume vez que os remanescentes recebem pela verba federal, da Secretaria de Finanças da Guanabara e do Banco do Estado da Guanabara, daí resultando a publicação, em Boletim do Comando-Geral de 18 do corrente, comunicando que o pagamento dos vencimentos dos reformados e em diante, passaria a ser efetuado na pensões às viúvas, de julho corrente mesma data dos elementos da ativa, terminando assim, para os oficiais, o abatimento moral que vinham sofrendo e para os graduados e praças a situação vexatória de terem que pedir dinheiro emprestado para pagamento de contas inadiáveis como vinha acontecendo.

Como os oportunistas não param, torna-se necessário esclarecer aos reformados e pensionistas que, no caso, não houve absolutamente qualquer interferência política de quem quer que fosse, pois o comando geral agiu baseado na sua consciência de chefe que atende os apelos de seus subordinados e daí a gratidão dos beneficiados à sua excelência, seus auxiliares da Intendência-Geral e a LD que, por vezes publicou nossos artigos sobre esse caso, virgem na História da Polícia Militar.

Resta entretanto, não apenas aos reformados, como também os elementos da ativa, continuarem confiantes para que o soldo diminuído pelo governador Chagas Freitas volte também à normalidade, antes da fusão.

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

MÁRIO (BOJUCA) DO MOCIDADE F.C. É O ARTILHEIRO

Com os resultados verificados na rodada nº 8, antepenúltima do XI Campeonato de veteranos de 1974, promoção de I.D., neste último domingo, foram assinalados nada menos que 135 tentos e, por equipes, a ordem numérica é a seguinte:

Artilharia positiva

1º) — Mocidade F.C., com 20 tentos; 2º) — Sampaio A.C., com 19; 3.º) — E.C. Sampaio Júnior, com 17; 4º) — A.R.E. Washington Vila, com 16; 5.º) — Fazenda, com 14; 6º) — 24 de Maio F.C. e Everest A.C., com 10; 7º) — G.E. Standard Electric, com 8; 8.º) — E.C. Lucas, com 7 e 9º) — G.E. São Jorge, com 5.

Defesas vazadas

1º) — Mocidade F.C., com 5; 2º) — E.C. Sampaio Júnior e Fazenda F.C., com 7; 3.º) — Sampaio A.C. e 24 de Maio F.C., com 9; 4º) — A.R.E. Washington Vila, com 11; 5º) — E.C. Lucas, com 12; 6º) — Everest A.C., com 17; 7º) — G.E. São Jorge, com 23; e 8º) — G.E. Standard Electric, com 25.

Os artilheiros

Comandando o pelotão de artilheiros, o atleta ficha de inscrição nº 36 — Mário de Araújo, o Bojuca, do Mocidade F.C., com 7 tentos; 2.º) — Gico (Sampaio), Vermelho (Fazenda), Antonio Carlos (24 de Maio), Adilson (do Washington Vila), com 5 tentos; 3.º) — Jacy Puan (Sampaio), Valter (Washington Vila), Divino (Standard Electric), Reginaldo (Lucas), com 4 tentos; 4º) — Didimo Dias (Sampaio), Foguete (Sampaio Júnior), Coutinho (Washington Vila), Geninho (do Sampaio), Aldir (Sampaio Júnior), Salvador (Mocidade), Araújo (Fazenda), Regi (Fazenda), com 3 tentos; 5º) — Célio (Mocidade), Vanderlei (São Jorge), Valdir (Standard Electric), Jorge (Sampaio Júnior), Jorge (Washington Vila), Daizinho (Fazenda), Ailto (Sampaio), Milton (Standard Electric), Valdir (Everest), Célcio (24 de Maio), Nilo (Everest), Reinaldo (Washington Vila), Rubinho (Sampaio Júnior), Hércules (Everest), com 2 tentos; 6º) — José (Everest), Mário (Everest), Jorge (Sampaio), Orlando (Lucas), Italmir (Sampaio Júnior), Antunes (São Jorge), Jorge (Mocidade), Pedro (Mocidade), Almir (Mocidade), Aristóteles (24 de Maio), Nei (24 de Maio), Claudionor (Mocidade), Amaro (Sampaio), Almir (24 de Maio), J. Oliveira (Sampaio Júnior), J. Bento (Sampaio Júnior), Jerônimo (Everest), J. Lopes (São Jorge), Altair (Fazenda), João de Deus (Mocidade), Homero (Mocidade), J. Armando (Mocidade), Roberval (Lucas), com 1 tento cada.

Como artilheiro negativo somente o atleta Antônio, do Everest, que marcou a favor do Mocidade F.C.

Não estão computados nesta relação os tentos das partidas da 8ª rodada dos jogos: E.C. Sampaio Júnior 4 x Everest A.C. 1, e G.E. São Jorge 1 x 24 de Maio F.C. 0.

Goleiros vazados

Tomando por base as defesas vazadas, os goleiros que sofreram tentos foram os seguintes: 1º) — Mocidade, com 5 tentos — Chicão (5); 2.º) — E.C. Sampaio Júnior e Fazenda F.C., com 7 tentos — Sampaio Júnior — Jones (6) mais Heitor (1); Fazenda —, Moisés (5), mais Arivaldo (1), mais Laércio (3); 3º) — Sampaio A.C. e 24 de Maio F.C., com 9 — Sampaio A.C. — Manoel (7), mais Itamar, (2); 24 de Maio F.C. — Betinho (8) mais (1); 4º) — A.R.E. Washington Vila, com 11 — (Tarzan (10), mais Moacir (1); 5º) — E.C. Lucas, com 12 — J. Raimundo (9), mais M. Rosa (3); 6.º) — Everest A.C., com 17 — Zé Carlos (8), mais Getúlio (4), mais José Jaime (1), mais (4); 7.º) — G.E. São Jorge, com 23 — Nascimento, (14), mais Nélson (5), mais Silvano (4); e 8.º) — G.E. Standard Electric, com 25 — Ronaldo (14), mais Vicar (11).

Praianinha — Conhaque de Alcatrão São João da Barra apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

FESTA amanhã na Gávea, a partir das 15h15min, com a realização do Torneio de Apresentação infanto-juvenil e juvenil, com ingresso grátis e em disputa do troféu "José Guio de Sousa Filho". Maiores detalhes lhes forneceremos na edição de amanhã.

CAMPEONATOS — Os certames de infanto-juvenil e juvenil têm seu início previsto para sábado, dia 10, com as partidas: Fluminense x Coimbra (Laranjeiras), Vasco x Aliados (São Januário), Tijuca x Iaquiá (Tijuca), Mackenzie x Municipal (Méier), Olaria x Riachuelo (Bariri) e Botafogo x Flamengo (Mourisco). A preliminar começará às 17h30min e a principal 15 minutos após o término da peleja de infanto-juvenil. O ingresso será sempre grátis, para maior divulgação do basquete.

SÓ ACRESCENTAR — Com respeito à contratação de técnico norte-americano para dar fundamentos aos jogadores brasileiros, visando melhorar esta parte principal do nosso craque, ouvimos Zé Carlos, técnico das equipes do Mackenzie, que não titubeou: "Claro que é válida a iniciativa da Confederação, não obstante ser só para acrescentar e nunca para solucionar o problema."

PONTO DE VISTA — Zé Carlos, depois de nos solicitar um cigarro, foi categórico: "O jogador brasileiro não é de todo ruim de fundamentos. O real é que não há tempo de treinamento porque os atletas têm seus compromissos com estudos, trabalho etc. Se o técnico pudesse dispor da necessária tranquilidade para treinar a coisa seria muito diferente. Por isso, repito: se o treinador norte-americano não dispuser de jogadores com tempo para treinar, vai cair na vala comum".

COPA — A II Copa Interamericana, promoção da CBB, FPB e Companheiros das Américas, contará com Emanuel de França, Missouri Valley, Palmeiras e Trianon (Chave A), Jaó, Sirio, Vasco e Vila Nova (Chave B). As duas equipes melhor classificadas disputarão o título pelo sistema olímpico.

JOGOS — Começarão dia 5 (segunda-feira), no Ibirapuera: Sirio x Jaó, Vasco x Vila e Trianon x Missouri Valley. Antecedendo (19 horas), teremos o cerimonial de abertura. As demais etapas serão nos dias 6, 7, 8, 9 e 10.

PRESTÍGIO — O árbitro carioca Manuel Tavares foi designado pela Federação Internacional (FIBA) para dirigir a peleja entre as seleções das Américas e da Europa, marcada para 26 de setembro próximo no Maracanãzinho. Indiscutivelmente, Manuel Tavares mereceu tal deferência, pois é um árbitro de primeira linha. Parabéns.

CLÍNICAS — Encontra-se em São Paulo, sob os auspícios da CBB, entidade bandeirante e Companheiros das Américas, o técnico Charles A. Buescher, da Bradley University de Ilinois, fazendo várias clínicas de basquetebol. No programa que recebemos da entidade dirigida por Osvaldo Cavilia, consta que hoje e amanhã o técnico norte-americano estará de manhã, tarde e noite no Sírio; domingo e segunda, no Palmeiras e dias 6 e 7 em Campinas, no Campineiro de Regatas.

TAÇA IVA RAPOSO — Começará na segunda-feira com: Municipal x Fluminense (Hadock Lobo) e Botafogo x Vasco (Mourisco), às 21 horas, com ingresso a Cr$ 5,00 e sem preliminar.

CONGRATULAÇÕES — Da entidade bandeirante ao seu ex-juiz Isaac Griman (hoje no quadro da FMB) pela atuação brilhante no VII Campeonato Mundial de Porto Rico, inclusive apitando o jogo final (decisão), enter URSS e EUA.

JOGOS DE AMANHÃ — Pelos torneios amistosos promovido pelo Mackenzie: Iguaçu BC x Tamoio, de São Gonçalo, em Nova Iguaçu, às 16 horas, pelos troféus NÓLI COUTINHO (infanto-juvenil) e JAIR MARINHO (juvenil).

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DA GUANABARA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

Convoco os senhores associados, quites, com direito a voto, a se reunirem em sessão extraordinária da Assembléia Geral, em 1a. Convocação, às 13.30 horas, no dia 3 de agosto do corrente ano e em 2a. Convocação, caso não haja número legal para a primeira, às 14.00 horas, do mesmo dia, na sede do Sindicato, à Rua André Cavalcanti, 33 — 2.º andar, para discutir e deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Normas e regulamento do Plano Especial de Bolsa de Estudo.

b) Entrega de cheques referente à primeira cota do exercício de 1974.

A Assembléia só poderá se reunir, em primeira convocação por maioria de 2/3 (dois terços) dos associados interessados, com direito a voto e em segunda convocação, a realizar-se com qualquer número de sócios efetivos, quites, com direito a voto, só poderá deliberar nesta última hipótese, mediante a aprovação de 2/3 (dois terços) dos presentes, em escrutínio secreto.

São condições para o exercício do direito a voto: ter o associado mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos de vinculação no Sindicato, ser maior de 18 (dezoito) anos e estar em gozo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 1974.

LUISANT MATA ROMA
Presidente

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para Notificação do ESPÓLIO DE AMÉRICO RIBEIRO DE ARAUJO, na pessoa de sua inventariante INAH RIBEIRO DE ARAUJO, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório se processa os autos da ação de DESPEJO, requerida por OTTILIA DE MEIRELLES GIFFONI contra ESPÓLIO DE AMÉRICO RIBEIRO DE ARAUJO, nos quais foi requerido a expedição do presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias, para notificação do Espólio de Américo Ribeiro de Araujo, representado por sua inventariante Inah Ribeiro de Araujo, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento de que foi decretado o seu despejo do imóvel sito à Rua 1º de Março nº 37, 4º andar, sala nº 4 e marcado o prazo de 10 (dez) dias para desocupação do referido imóvel, tendo sido o réu condenado nas custas e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da ação. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade, aos 26 dias do mês de julho do ano de 1974. Eu, Manoel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente juramentado, responsável, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. Está conforme com o original. GB, 26-07-74. (a) ilegível.

(P. J. 274)

EDITAL PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS NO PRAZO DE VINTE DIAS NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR PÉRICLES R. DE OLIVEIRA, JUIZ SUBSTITUTO NA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA, RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital para ciência de terceiros interessados virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório foi requerido por MARCELINA DE JESUS PEREIRA VAZ, o cancelamento da procuração lavrada nas Notas da 11.ª Circunscrição, Livro 28-ED, fls. 87v, outorgada a JOSÉ NUNES DA FONSECA, notificado em 20-3-74. PELO QUE dou ciência a terceiros interessados de que o referido pedido foi deferido por despacho de 9-4-74, e, consequentemente expediu-se mandado de cancelamento à 11.ª Circunscrição, tendo o respectivo Escrevente Autorizado exarado o ciente em 11-4-74. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 30 de julho de 1974. Eu, Neusa de Oliveira Senra, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Maria de Lourdes Rebello Horto Cardoso, Escrivã, subscrevo.

Péricles R. de Oliveira — Juiz Substituto.

(PJ 283)

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, a FERNANDO AUGUSTO SALVADOR DE ALMEIDA que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da notificação que contra si e a outro, é interposta por CARLOS GOMES, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ CARLOS BARBOSA NETO, Juiz Auxiliar em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a FERNANDO AUGUSTO SALVADOR DE ALMEIDA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de CARLOS GOMES, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRÊS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. CARLOS GOMES, português, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta Cidade na estrada do Intendente Magalhães n. 885, sobrado, quer notificar FERNANDO AUGUSTO SALVADOR DE ALMEIDA, solteiro, português, residente e domiciliado nesta Cidade na Avenida Cesário de Melo n. 1921, em Campo Grande e LUIZ PIRES DE ALMEIDA, solteiro, português, comerciante, residente e domiciliado nesta Cidade na rua Duas Barras n. 136, Realengo, pelo fatos que passa a expor: 1 — O Notificante, juntamente com o 1º Notificado, compunham uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, girando sob a denominação de "ADEGA DO ANTONIO MARIA LTDA, com sede na Avenida Cesário de Melo, n. 1921. 2 — Que por instrumento particular de cessão de cotas e alteração contratual (doc. anexo) o notificante cedeu ao 1º notificado 58 (cincoenta e oito) das 59 cotas que possuía e cedeu uma (1) cota, a restante, para o 2º notificado, retirando-se em razão da cessão de cotas, da sociedade. 3º — Que paralelamente, cedeu os direitos aquisitivos relativamente ao prédio da Avenida Cesário de Melo, 1921, onde se encontra instalada a sede da sociedade, ao 1º notificado, sr. Fernando Augusto Salvador de Almeida (doc. junto). 4 — Acontece que o Notificante tomou conhecimento que os notificados cessionários, malgrado o decurso de três anos, da data da cessão das cotas e alteração contratual, não o efetivaram o registro da cessão e respectiva alteração contratual na Junta Comercial, circunstância que poderá advir dissabores e prejuízos ao cedente Notificante. Destarte e a presente, com fulcro em lei, para requerer a notificação dos requeridos, a fim de que tomem ciência dos termos da presente e de que deverão promover o registro da alteração contratual da firma em questão, perante a Junta Comercial e demais repartições em que for devida a averbação, pena de serem compelidos a fazê-lo por ação própria, respondendo ainda pelos ônus decorrentes, bem como por perdas e danos que forem devidos e apurados. Requer, após o cumprimento da presente, a sua devolução ao Notificante, independentemente de traslado. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1974. (As.) Newton Lobo de Carvalho. Insc. 4901. DESPACHO (F.2): "A. Notifique-se. R. P. entregue-se. 04-2-74. (As.) Astrogildo de Freitas, Juiz de Direito. DESPACHO DE FOLHAS DEZESSETE: DEFIRO (F. 16). Editais, 20 (vinte) dias. 24-6-74. (As.) Astrogildo de Freitas, Juiz. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, s/312-B, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos oito dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (As.) Leopoldo da Costa Dias, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as.) Rubens Pedernei ras Ramos, Escrivão, subscrevo.

O JUIZ, (as.) José Carlos Barbosa Neto.

Está conforme. O Escrivão Rubens Pedernei ras Ramos.

Final do edital de intimação, extraído dos autos de notificação, entre partes: CARLOS GOMES e FERNANDO AUGUSTO SALVADOR DE ALMEIDA e outro. Data supra.

(PJ 288)

Anuncie na LUTA
252-1477

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS A JOÃO RODRIGUES, extraído dos autos da ação Possessória proposta por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, na forma abaixo.

O DOUTOR IVALDO CORRÊA DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e, especialmente a JOÃO RODRIGUES, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Possessória que lhe é movida por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, podendo o réu contestar a presente no prazo legal, presumindo-se aceitos e verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial e, cujos termos é do teor seguinte: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, CGC 33.412.731, Carta Patente n.º 05 do B.N.H., com sede nesta cidade, na Rua da Assembléia n.º 69 — 2.º sobreloja, vem propor AÇÃO POSSESSÓRIA contra JOÃO RODRIGUES, brasileiro, solteiro, técnico de contabilidade, a fim de IMITIR-SE NA POSSE do imóvel situado à Rua Professor Luiz Sodré n.º 150 — apt. 102 — Campo Grande — GB, pelos motivos e fundamentos que seguem: A requerente era credora do réu por hipoteca vinculada ao Sistema Financeiro da Habitação. Esse seu crédito hipotecário foi, como lhe faculta a Lei (Decreto-lei 70/66, art. 29), executado obedecidas as normas previstas naquele diploma legal. Em consequência foi expedida em favor da A. a competente Carta de Arrematação, devidamente transcrita no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis (doc. junto). Assim na forma do que dispõem os §§ 2.º e 3.º do art. 37 do Decreto-Lei n.º 70/66: "Art. 37 — ... § 1.º ... § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação poderá o adquirente requerer lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no § 3.º deste artigo, sem prejuízo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado comprovar, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilão" vem requerer a V. Exa. se digne mandar citar o réu ou quem estiver a qualquer título ocupando o imóvel da RUA PROFESSOR LUIZ SODRÉ, 150 — apt. 102 — CAMPO GRANDE — GB para que em 48 horas comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes do primeiro ou segundo leilão público, expedindo-se após o término desse prazo o competente mandado liminar de posse a favor da Requerente. Se o réu não apresentar nas quarenta e oito horas a prova exigida no § 3.º do artigo 37 acima transcrito, e nada mais alegar, a medida liminar será convertida em definitiva. Se o réu alegar qualquer outra razão na forma da citada lei, se prosseguirá o processo com o rito ordinário sem prejuízo da liminar, que então, não pode ser negada. Requer, finalmente, seja o réu condenado a pagar custas e honorários de advogado, bem como a taxa de ocupação que o Dr. Juiz arbitrará na forma do artigo 38, do Decreto-Lei 70/66. Dá-se à causa o valor de Cr$ 29.952,90. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1974. (as) LINO NEIVA DE SÁ PEREIRA, insc. 365. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 3.º Ofício de Distribuidor, a 1.ª Vara Cível. Em 06-06-1974. (as) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A. cite-se. Rio, 7-6-74. (as) JOSÉ RODRIGUES LEMA — Juiz. — CERTIDÃO DE FLS. 14v.º: Certifico e dou fé que, em cumprimento do presente mandado, dirigi-me à Rua Professor Luiz Sodré, n.º 150, apt. 102, local em que deixei de citar o suplicado JOÃO RODRIGUES, por não residir no endereço supra, segundo informação que me foi ali prestada por um senhor que disse chamar-se Itamar Ribeiro Jola. Estado da Guanabara, 21 de junho de 1974. (As.) Gladistone de Jesus — Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, nos autos da ação Possessória que nesse Juízo move contra JOÃO RODRIGUES, vem requerer a V. Excia. a expedição de edital de citação com o prazo mínimo possível. Termos em que, P. deferimento. Rio, 1.º de julho de 1974. (as) MARIA NORMA PINTO, insc. 19.582. Despacho de fls. 18. Nos autos. Rio, 02-07-1974. (as) Ivaldo Corrêa Souza — Juiz. — DESPACHO DE FLS. 17 FLS. 18 — Faça-se a citação por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 04-07-1974. (as) IVALDO CORREA DE SOUZA — Juiz Substituto. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e, na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezoito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, RAYMUNDO NONATO MELLO BASILIO, Escrivão Substituto, datilografei e subscrevo. Raymundo Nonato Mello Basilio. ESTÁ CONFORME. Eu, Raymundo Nonato Mello Basilio, Escrivão Substituto, subscrevo. NADA MAIS, se continha nas ditas e mencionadas peças, aqui fielmente trasladadas dos originais do Edital a que me reporto e dou fé. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezoito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Raymundo Nonato Mello Basilio, Escrivão substituto, subscrevo.

(AS-1244)

EDITAL, extraído dos autos de requerimento de falência, em que REFRIGERAÇÃO PARANÁ S. A. requer contra W. F. DA SILVA MÓVEIS, com o prazo de 3 (três) dias, para CITAÇÃO da parte ré, na forma abaixo:

O DOUTOR FRANCISCO JOSÉ LUTZEMBERGER, Juiz Substituto em exercício na Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER que pelo presente Edital, extraído dos autos de requerimento de falência, em que REFRIGERAÇÃO PARANÁ S. A. requer contra W. F. DA SILVA — MÓVEIS, está sendo citada a ré, para os termos da ação, para ciência da mesma, tudo de conformidade com os termos adiante transcritos. Petição inicial de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível do Estado da Guanabara. REFRIGERAÇÃO PARANÁ S. A., empresa com sede à Rua Roberto Lobo s/n.º, Vila São Luiz, em Curitiba, no Estado do Paraná, por intermédio do advogado que subscreve a presente (cf. procuração anexa), respeitosamente requer a FALÊNCIA da firma "W. F. DA SILVA MÓVEIS, estabelecida à Avenida Suburbana n.º 7.263, Abolição, nesta cidade, pelos seguintes motivos e fundamentos: 1.º) A Suplicante vendeu à Suplicada diversas mercadorias, que geraram a emissão de Notas Fiscais n.ºs 16.207, 16.500, 16.566, 16.432 e 17.734 — Série C1 (docs. de 1 a 5); 2.º) Todas as mercadorias foram entregues à Suplicada, conforme se depreende dos comprovantes n.ºs 14.000, 13.932, 14.650, 14.000, 13.950 (docs. de 6 a 10); 3.º) As faturas extraídas pela Suplicante, de n.ºs 26.566, 26.447 e 27.212 (docs. 11, 12 e 13) correspondem as duplicatas: 26.566/2 — Venc. em 23-01-73 — no valor de Cr$ 310,00; 26.566/3 — Venc. 23-02-73, no valor de Cr$ 310,00; 26.566/4 — venc. 23-3-73 — Valor Cr$ 310,00; 26.447/3, venc. 19-1-73, valor Cr$ 1.120,00; 26.447/4 — Venc. 19-2-73 — Valor de Cr$ 1.120,00; 26.447/5 — Venc. 19-3-73 — Valor Cr$ 1.120,00; 27.212/1 — Venc. 24-12-72 — Valor Cr$ 1.740,00; 27.212/2 — Venc. 24-1-73 — Valor Cr$ 950,00; 27.212/3 — Venc. 24-2-73 — Valor Cr$ 950,00; 27.212/4 — Venc. 24-3-73 — Valor Cr$ 950,00, (duplicatas em anexo, tudo num total de Cr$ 8.880,00 (oito mil, oitocentos e oitenta cruzeiros) docs. n.ºs 14 e 23; 4.º) Nos respectivos vencimentos, as duplicatas aludidas não foram pagas, tendo sido efetivados diversos protestos (documentos anexos) o que acarretou mais despesas ainda para a Suplicante, afora os juros de mora que fluem diariamente; 5.º) Nas tentativas que a Suplicante realizou para receber o crédito aludido, nada conseguiu, tendo em vista que o representante da requerida ausentou-se de seu estabelecimento, não deixando nenhuma pessoa à testa do negócio, o que caracteriza a sua falência, nos termos do item VII, artigo 2.º do Decreto Lei, n.º 7.661 de 21-6-1945; 6.º) Funda-se pois o presente requerimento nos arts. 1.º e 2.º do mencionado dispositivo legal; 7.º) Em consequência, a Suplicante requer a citação da Suplicada para, querendo, e ainda numa última oportunidade, pagar o principal, juros de mora, custas processuais, e demais despesas, além dos honorários de advogado que deverão ser arbitrados, tudo isso sob pena de ser decretada a sua quebra, na forma da lei; 8.º) Protestando por todas as provas em direito permitidas, dá-se à causa o valor de Cr$ 8.880,00 (oito mil oitocentos e oitenta cruzeiros). Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1973. (a) Walter Sztainberg — advogado". Despacho de fls. 46: 1.º Cite-se. 2) Reconheça-se a firma do documento de fls. 6. Rio, 11-12-73. (a) Mauro Fichter Pereira — Juiz Substituto. — Certidão do Oficial de Justiça de fls. 61 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Avenida Suburbana n.º 7.263, no propósito de citar a firma W. F. da Silva Móveis, o que não pude fazer em virtude da referida firma ali não ser mais estabelecida há 3 semanas, segundo informações obtidas no local do sr. Ivan Lima, gerente da firma Nilmar Móveis e Decorações Ltda, ali estabelecida. Rio, 3-1-74. (a) Roberto Luiz Machado — Oficial de Justiça — Certidão do Oficial de Justiça de fls. 63: — Certifico e dou fé que, a firma W. F. da Silva — Móveis não mais é estabelecida na Avenida Suburbana n.º 7.263. Dei ciência ao ilustre advogado do autor. Rio, 13-6-74. (a) Osvaldo Duarte Moraes — Petição de fls. 65 — REFRIGERAÇÃO PARANÁ S. A., nos autos do requerimento de Falência que move contra W. F. da Silva Móveis, tendo em vista a certidão de fls. vem mui respeitosamente requerer a expedição dos editais de citação, de acordo com o disposto no art. 231 e seguintes do Código de Processo Civil. Nestes Termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1974. (a) Celso Joppert Gomes de Souza — insc. OAB — 20633". Despacho de fls. 66 — Defiro (fls. 65) à vista de fls. 62/63). Prazo, 20 dias, digo, 3 dias. Rio, 2-7-74. (a) Francisco José Lutzemberger — Juiz Substituto. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento do suplicado, é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 19 de julho de 1974. Eu, (a) Jones dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Célio da Silva Lopes Escrivão Substituto, o subscrevo. (a) Francisco José Lutzemberger — Juiz Substituto.

FINAL DE EDITAL DE CITAÇÃO extraído dos autos de requerimento de falência, em que REFRIGERAÇÃO PARANÁ S. A. requer contra W. F. DA SILVA — MÓVEIS. Rio de Janeiro, 19 de julho de 1974. Está conforme o original. (a) ilegível.

(AS — [illegible])

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de MARIO GUILHERMELLI SCANGARELLI, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças abaixo transcritas:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório se processa os autos da EXECUÇÃO POR TÍTULO EXTRAJUDICIAL, que o BANCO DO BRASIL S.A. move contra MARIO GUILHERMELLI SCANGARELLI, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para citação de MARIO GUILHERMELLI SCANGARELLI por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo de vinte e quatro horas (24 hs), pagar a quantia de VINTE MIL CRUZEIROS (Cr$ 20.000,00), mais as custas acrescidas e que acrescerem sob pena de lhe ser feita a penhora e consequente depósito de tantos bens quantos cheguem e bastem para o pagamento, ficando, citado até o final, sob pena de revelia, tudo nos termos das peças abaixo transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRÊS: "Exmo. Sr. Dr. JUIZ DE DIREITO DA 14a. VARA CÍVEL" O BANCO DO BRASIL S/A, com sede em Brasília (DF), e Agência Centro-Rio, nesta cidade, na rua Primeiro de Março n.º 66, por seu advogado infra-assinado (doc. 1), vem, perante V. Exa., com fundamento nos artigos 566 n.º I e 585 n.º I do Código de Processo Civil, propor a presente EXECUÇÃO FORÇADA POR TÍTULOS EXTRAJUDICIAIS contra MARIO GUILHERMELLI SCANGARELLI, atualmente em lugar incerto e não sabido, já citado duas vezes por edital pelo Suplicante em execução que se processa na 14a. Vara Cível, pelos motivos que passa a expor: 1. O Suplicante é credor do Suplicado pela importância de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), representada pelas inclusas notas promissórias de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, ambas emitidas pela firma PRIMÁRIO COORDENADORA DE INVESTIMENTOS LTDA., e avalizadas pelo Suplicado, vencidas, respectivamente, a 22 de setembro e 28 de outubro de 1972, protestadas e não pagas. 2. Destarte, requer o Exequente a distribuição da presente, por dependência, para a 14a. Vara Cível, onde já existe outro executivo entre as mesmas partes e por títulos extrajudicial, conforme certidão anexa, de acordo com o art. 103 do C.P.C. 3. Requer, finalmente, a citação por edital do Executado para que pague, no prazo de 24 horas, o débito ora ajuizado, acrescido de juros, custas do processo, verba honorária e demais cominações, sob pena de, não o fazendo, fique acrescida das importâncias ora ajuizadas o valor da penhora que onera o Direito e Ação do apartamento C-01 do edifício à Rua Gustavo Sampaio n.º 672, já penhorado na ação da 14a. Vara Cível. 4. Protesta por todos os meios de prova em direito permitidos, inclusive juntada de documentos e dá à presente o valor de Cr$ 20.000,00. D. por DEPENDÊNCIA e A. com os documentos anexos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1974. (a) José Vicente Durand, adv.º — Insc. 9667 — DESPACHO: Distribuída por dependência, A. e apensados, cite-se, por edital, prazo de 20 dias. Fls. 126 digo, Rio, 17-6-1974. (a) José Edvaldo Tavares. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias, para citação de MARIO GUILHERMELLI SCANGARELLI, por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo de vinte e quatro horas pagar a quantia de Cr$ 20.00,000, mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de lhe ser feita a penhora e consequente depósito de tantos bens quantos cheguem e bastem para o pagamento, ficando, outrossim, citado até o final, sob pena de revelia, nos termos das peças supra transcritas, bem como ciente de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 2.º andar — sala 206-B. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei. e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (a) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

(Dope — 060)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, à LUIZ DE MOURA CARNEIRO, na forma abaixo:

O DOUTOR JÚLIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de LAGOA S/A VEÍCULOS NACIONAIS — SOCIEDADE COMERCIAL, CITA-SE LUIZ DE MOURA CARNEIRO, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação de Busca e Apreensão, que lhe propõe neste Juízo a requerente, e no prazo legal apresentar a defesa que tiver sob pena de aceitar como verdadeiros os fatos articulados pela autora, tudo nos termos e de acordo com as peças adeante transcritas: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. LAGOA S/A VEÍCULOS NACIONAIS — Sociedade Comercial estabelecida na Av. Epitácio Pessoa 2664 — Nesta cidade, por seu advogado abaixo assinado e devidamente habilitado com o instrumento de procuração em anexo (doc. n.º 1), na condição de avalista sub-rogada, nos termos do artigo 6.º e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 911, de 1.º-10-69, vem, contra Luiz de Moura Carneiro — ident. n.º 2.122.716 I.F.P. — C.P.F. n.º 209.823.727, residente à Av. Treze de Maio 47/2204 — Nesta cidade, com fundamento no artigo 3.º e seguintes do mencionado Decreto-Lei n.º 911/69, requerer a V. Excia. a BUSCA E APREENSÃO do automóvel usado marca VW, tipo Sedan 1300 de 2 portas, motor de 4 cilindros, força de 46HP (SAE) ano de fabricação 1969, cor bege, chassis n.º B9-575.285 e Motor n.º BF-243.908, em mãos do suplicado ou de quem na sua posse estiver, em razão dos motivos que passa a expor: 1) — Na conformidade do contrato de mútuo n.º 19.059 de cópia inclusa (Doct.º n.º 2), devidamente registrado no Cartório do 1.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos a SAFRA — CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A emprestou ao Suplicado a importância de Cr$ 10.800,00 (dez mil e oitocentos cruzeiros) destinada à aquisição na Suplicante do bem supra caracterizado. 2) O mútuo em dinheiro, acrescido de correção monetária pré-fixada, juros e despesas decorrentes, num total de Cr$ 16.848,00 (dezesseis mil oitocentos e quarenta e oito cruzeiros) foi contratado para ser pago em trinta (30) prestações de Cr$ 561,60 (quinhentos e sessenta e um cruzeiros e sessenta centavos) com vencimentos mensais a partir de 10-03-72, prestações essas representadas por títulos de emissão do Suplicado, devidamente avalizadas pela Suplicante. 3) Ainda em garantia das obrigações assumidas pelo referido contrato mútuo n.º 19.059, o suplicado, nos termos do artigo 66 e seus parágrafos da Lei n.º 4.728 de 14-07-1965, alienou fiduciariamente à financeira, o bem já mencionado. 4) Acontece, porém, que o suplicado não cumpriu o pactuado, pois, apesar de vencidas várias prestações, inclusive a que se venceu no dia 10-08-72, não a resgatou, o que foi feito pela Suplicante. 5) Nesta condição, tendo-se a Suplicante sub-rogado nos deirei, digo direitos do crédito e da garantia e desejando vender o bem alienado fiduciariamente, para aplicar o preço da venda no pagamento seus haveres e das despesas decorrentes, vem formular a V. Excia. o pedido inicialmente requerido, independentemente da audiência do Suplicado, como o determina o artigo 3.º da Nova Legislação processual sobre a matéria, depositando-se a coisa com a Suplicante. Requer, outrossim, a citação do Suplicado para apresentar contestações ou requerer o que entender de seu direito, proferindo-se a sentença consolidando a propriedade e a posse pla, digo plena e exclusiva em mãos da Suplicante, no prazo do § 4 do artigo 3.º, do mencionado Decreto-Lei n.º 911/69, condenando-se o suplicado, nas custas judiciais, honorários de advogado na base de 20% e demais cominações contratuais e legais. Protestando por todas as provas em direito admitidas e dando à presente, para efeitos fiscais e de alçada, o valor de Cr$ 14.040,00 (quatorze mil, e quarenta cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, GB. 27 de agosto de 1973. (a) José Francisco Basílio de Oliveira, adv. insc. 14.410 — OAB — GB — DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2: — "Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — À 9a. Vara Cível Ao 1.º Distribuidor. Em 29 de 8 de 1973. (Assinatura ilegível) — DESPACHO DE FLS. 2: — "A. apreenda-se e cite-se. Rio, 30-8-73. (a) Julio". — AUTO DE BUSCA E APREENSÃO DE FLS. 25: — "Auto de Busca e Apreensão, na forma abaixo: — Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, dando cumprimento ao respeitável mandado retro, passado por este Juízo de Direito da nona Vara Cível, a requerimento de LAGOA S/A VEÍCULOS NACIONAIS — SOCIEDADE COMERCIAL, nos autos da busca e apreensão que move contra LUIZ DE MOURA CARNEIRO, diligenciando, buscamos e apreendemos, como efetivamente apreendido temos, "Um automóvel, marca V.W. tipo sedan 1300, de 2 portas, motor de 04 cilindros, forma de 46HP (SAE), ano 1969, cor bege, chassis número B9-575.285, motor número BF-243.908, chapa GR-AC-6422, no estado". Dito automóvel ora apreendido encontrava-se na garagem situada à Rua Haddock Lobo número 40. Feita assim a apreensão, vamos proceder ao depósito de acordo com o auto de que se segue. Para constar e produzir os devidos fins de direito, lavramos o presente auto, que vai devidamente assinado e damos fé. (a) Generoso Paes Barros, Oficial de Justiça. (a) João Batista Skine Câmara, Oficial de Justiça — PETIÇÃO DE FLS. 28: — "Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 9a. Vara Cível. — LAGOA S/A, nos autos de Busca e Apreensão, contra, LUIZ DE MOURA CARNEIRO, vem a V. Exa. que se digne determinar a citação do réu por Editais, já que o Senhor Oficial de Justiça atesta o seu paradeiro incerto e não sabido. Prosseguindo-se o feito nos seus ulteriores de Direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1974. a) Anibal Tavares de Almeida. Ins. 19.329 — OAB — GB. — DESPACHO DE FLS. 29: — "Expeçam-se editais. Rio, 27-6-74. (a) Julio". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o réu LUIZ DE MOURA CARNEIRO, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes que a sede deste Juízo, funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — Sala 308-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Paulo Gracindo Ponce Leão, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu (a) Maria José Caruso, Escrivã, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO a) JÚLIO DA ROCHA ALMEIDA. Está conforme o original — O Escrivão. (a) Maria José Caruso.

(P. J. [illegible])

APLICAP S.A.
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 1974

No dia 15 de julho de 1974, na sede da sociedade à rua Sete de Setembro, n.º 67, 2.º andar, nesta cidade, reuniram-se em assembléia geral extraordinária acionistas da Aplicap S.A. — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, representando 314.000 ações com direito de voto, conforme se verifica do livro de presença de acionistas, regularmente convocados por avisos publicados na Luta Democrática nos dias 02, 03 e 04 e no Diário Oficial nos dias 01, 02 e 03 do mês de julho de 1974. Havendo número legal foi a assembléia, de acordo com o que determinam os estatutos sociais, instalada sob a presidência do acionista Eduardo Pessôa de Queiroz, presidente da sociedade, que convidou o acionista Pedro Paulo Cristofaro para secretário. Dando início aos trabalhos o presidente determinou fosse procedida a leitura da proposta da diretoria e do parecer do conselho fiscal, cujos termos são, respectivamente, os seguintes: "Proposta da Diretoria. Senhores Acionistas: Diante do crescente desenvolvimento dos negócios da sociedade, a exigir um maior volume de recursos próprios, a Diretoria decidiu pela conveniência de encaminhar à deliberação de VV. SS., após a manifestação do Conselho Fiscal, uma proposta de aumento de capital social de Cr$ 514.000,00 para Cr$ 4.574.800,00, mediante a utilização da reserva para manutenção do capital de giro, da reserva especial, dos lucros de exercício anteriores em suspenso e parte dos lucros do exercício colocados à disposição da assembléia, nos valores respectivos de Cr$ 283,89, Cr$ 8.451,53, Cr$ 39.717,81 e Cr$ 4.012.146,77, no total de Cr$ 4.060.600,00, permanecendo em suspenso o saldo dos lucros do exercício, no montante de Cr$ 1.091,70. Em consequência, serão emitidas 4.060.800 ações ordinárias nominativas, do valor unitário de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), a serem distribuídas pelos acionistas na proporção de 79 ações novas para cada 10 possuídas. Caso venha a presente proposta a merecer a aprovação da assembléia geral, passará o caput do art. 6.º dos Estatutos Sociais a vigorar com a seguinte redação: "Art. 6.º — O capital social é de Cr$ 4.574.600,00 (quatro milhões quinhentos e setenta e quatro mil e seiscentos cruzeiros), dividido em 4.574.600 (quatro milhões quinhenta e setenta e quatro mil e seiscentas) ações ordinárias nominativas do valor unitário de Cr$ 1,00 (um cruzeiro)". Esta a proposição que, por entendermos conveniente aos interesses sociais, encaminhamos à esclarecida deliberação da assembléia geral. Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1974. Eduardo Pessôa de Queiroz, Diretor Presidente. Renato Vasconcellos de Macêdo, Diretor Vice-Presidente. "Parecer do Conselho Fiscal: Os membros em exercício do Conselho Fiscal da Aplicap S.A. — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, tendo examinado a proposta da Diretoria datada de 28 de Junho de 1974, para aumento de capital de Cr$ 514.000,00 (quinhentos e quatorze mil cruzeiros) para Cr$ 4.574.600,00 (quatro milhões quinhentos e setenta e quatro mil e seiscentos cruzeiros), mediante a conversão de reservas e lucros e bonificação de 79 (setenta e nove) ações para cada grupo de 10 (dez) ações possuídas, e alteração do caput do art. 6.º dos Estatutos Sociais, são de parecer que a mesma merece integral aprovação da assembléia geral por corresponder às conveniências da sociedade. Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1974. Arthur Claudio da Silva Bezerra, Ney Britto dos Reis, Sidney Correa Esch. "Terminada a leitura e a seguir, o presidente colocou a proposta em discussão e, a seguir, em votação, tendo sido a mesma unanimemente aprovada, ficando consequentemente elevado o capital social para Cr$ .... 4.574.800,00 (quatro milhões quinhentos e setenta e quatro mil e seiscentos cruzeiros) bem como alterado o caput do art. 6.º da lei interna que passa a vigorar com a redação constante da Proposta da Diretoria. Esclareceu o Presidente que o aumento de capital ora aprovado será submetido à apreciação do Banco Central do Brasil para a necessária autorização. Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos acionistas quisesse fazer uso da palavra, foram os trabalhos interrompidos para a lavratura da presente ata que, após a reabertura da sessão, foi lida e achada conforme sendo assinada por acionistas em número suficiente, sendo certo que se abstiveram de votar, em cada deliberação, os acionistas legalmente impedidos.

APLICAP S.A.
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Presidente — EDUARDO PESSOA DE QUEIROZ
Secretário — PEDRO PAULO CRISTOFARO
Acionistas — EDUARDO PESSOA DE QUEIROZ
RENATO VASCONCELLOS DE MACÊDO
PEDRO PAULO CRISTOFARO
NELSON CANDIDO MOTTA

DUQUE DE CAXIAS É ORDEM E PROGRESSO EM 3 ANOS DE GOVERNO MARCIANO DE MEDEIROS

É o terceiro ano que se completa da administração do general Carlos Marciano de Medeiros, em Duque de Caxias. Três anos de ordem. E progresso. Em 19 de julho de 1971, o governador Raimundo Padilha entregava, com a aprovação do então presidente da República, Emílio Garrastazu Médici, a Prefeitura de Duque de Caxias a Carlos Marciano de Medeiros.

Cabelos brancos pela jornada longa da vida e pela experiência que a passagem dos anos lhe ditou, fisionomia tranqüila, aquela fisionomia dos que têm a consciência do dever cumprido, Carlos Marciano de Hedeiros diz: "A jornada foi áspera. Mas, com a ajuda de Deus, conseguimos vencê-la, graças ao apoio do ilustre chefe do Governo, à compreensão da nobre Câmara Municipal, que bem cumpriu, como anteriormente, sua parte na tarefa de construir a grandeza desta terra."

E mais: "Não nos faltou a dedicada contribuição dos integrantes dos diferentes órgãos da administração, nem esteve ausente o estímulo da opinião pública sensata, à qual se aliou a simpatia popular, tantas vezes demonstrada através de espontâneos aplausos ao nosso trabalho decidido, corajoso e perseverante. Assumimos o compromisso irreversível de lutar pela prosperidade crescente de Duque de Caxias. E havemos de cumpri-lo para que seu povo encontre sempre motivos para reconhecer e proclamar os seguros objetivos da Revolução Democrática de 1964."

Estamos chegando ao terceiro ano da gestão neste progessista e ordeiro município, cuja direção nos foi confiada, desde 19 de julho de 1971, por honrosa incumbência do eminente governador Raimundo Padilha, com a aprovação do então presidente da República.

A jornada foi áspera mas, com a ajuda de Deus, conseguimos vencê-la, graças ao apoio do ilustre chefe de governo, a compreensão da nobre Câmara Municipal — que bem cumpriu, como anteriormente, sua parte na tarefa de construir a grandeza desta Terra. Não nos faltou também a dedicada contribuição dos integrantes dos diferentes órgãos da administração, nem esteve ausente o estímulo da opinião pública sensata, a que se aliou a simpatia popular, tantas vezes demonstrada, através de espontâneos aplausos ao nosso trabalho decidido, corajoso e perseverante.

Assumimos o compromisso — que é irreversível, de lutar pela prosperidade crescente de Duque de Caxias, e havemos de cumpri-lo, sobretudo para que seu povo encontre sempre motivos para reconhecer e proclamar os seguros objetivos da Revolução Democrática de 1964. E jamais deixe de confiar no seu futuro, porfiando com altivez e denodo contra os inimigos do bem estar a que tem direito a coletividade caxiense.

Situação financeira

O ano de 1973, embora houvesse apresentado resultados plenamente satisfatórios em todos os quadrantes, sofreu os reflexos das dificuldades encontradas na execução do orçamento de 1972 que, apesar de organizada com base no Código Tributário em vigor, não alcançou a receita estimada, obrigando o governo a adotar providências destinadas à contenção das despesas.

A já assinalada precariedade dos instrumentos de administração com que contava a prefeitura para acompanhar o crescimento do município, foi responsável pelos entraves que se projetaram na área econômica financeira, sobretudo com referência à arrecadação dos impostos municipais.

Métodos e rotinas inadequadas foram substituídas por um planejamento racional. Todas as medidas em prática para conjurar a situação permitiram, de certo modo, compatibiliar a administração da Prefeitura com as tendências progressistas do município, mas, por circunstâncias várias, não surtiram efeitos imediatos.

No transcurso deste 1º semestre de 1974 encontramos razões para afirmar que, se a arrecadação conservar o mesmo comportamento, ao término do ano estará assegurada a consolidação financeira do município, esperada para 1975.

Nossa espectativa se arrima no ritmo ascencional da arrecadação dos impostos municipais — predial, territorial e sobre serviços e, bem assim, na cobrança da Divita Ativa, arrecadação que, de janeiro a junho do exercício em curso, em confronto com a dos anos de 1971, 1972 e 1973, revelou, de um lado, a reação almejada pelos setores fazendários e, de outro, a elevada compreensão dos contribuintes, cuja mentalidade já se ajustou à nova ordem.

Nossas perspectivas para o ano de 1975 são bastante favoráveis. No início do próximo exercício esperamos entregar à municipalidade uma estrutura capaz de permitir a continuidade da ação que nosso governo vem desenvolvendo em favor da comunidade caxiense, de tal sorte que se acumulam os recursos financeiros destinados a impulsionar o progresso desta próspera unidade fluminense.

Próprios municipais

O Museu Histórico Duque de Caxias, na Taquara, foi reformado, instalando-se ali um completo sistema de irrigação, alimentada por uma cisterna com capacidade suficiente para abastecer os depósitos de água, construídos por exigência da moderna urbanização que recebeu.

— Enquanto várias unidades já existentes foram ampliadas ou reformadas, novas escolas, construídas no período compreendido entre julho de 73 e julho de 1974, aumentaram a capacidade de rede municipal, constando entre elas, a Escola *Laguna Dourados*, no 1º Distrito, com quatro salas e demais dependências, inaugurada em julho do ano findo, e recentemente ampliada com mais quatro salas de aula; a Escola Sete de Setembro, no Parque Fluminense 1º Distrito, também com quatro salas de aula e dependências ;a escola Minas Gerais, no 2º Distrito, a qual passou a ter cinco salas e dependências.

O Ginásio Castelo Branco que, por ocasião do aniversário da Revolução, em março de 1973, recebeu mais seis salas, sendo duas para aulas, e quatro, respectivamente, para Educação Física, Biblioteca, Música, e Caixa Escolar, está recebendo agora três outras salas, além de outros melhoramentos, tudo em, grande parte, graças ao esforço e à contribuição material de sua operosa diretoria.

Ao seu turno, o Ginásio Expedicionário Aquino de Araújo está ampliando suas dependências, por iniciativa de sua dedicada diretora, que determinou a construção de um amplo salão para audiovisual e também para teatro, reuniões e prática de cursos.

— A Prefeitura Municipal, demonstrando se uacatamento e sua solidarledade à briosa corporação militar do Estado, está colaborando, com mão-de-obra, na construção do quartel do 6º Batalhão, com sede nesta cidade, sendo a despesa total estimada em Cr$ 357.927,00, das quais já foram aplicados, Cr$ .... 262.873,00.

— Também a Justiça Eleitoral mereceu o apoio do governo municipal, através da construção, no Edifício do Foro, de cinco dependências destinadas a instalação dos cartórios das diferentes Zonas, obra que custou aos cofres públicos a quantia de Cr$ 202.730,22.

Estradas de rodagem desmontes e aterros

Incluem-se, entre os serviços realizados neste setor:

— Levantamento topográfico e levantamento planialtimétrico das Estradas Xerém-Amapá, no 4º Distrito, e Santa Cruz da Serra Piranema, 2º e º Distritos.

— Desmonte, para a construção de um grupo escolar do Estado, no Parque Equitativa, com o aproveitamento de várias ruas locais, trabalho que prossegue juntamente com outros, serviços da mesma natureza, necessários à solução de problemas existentes em várias localidades, tais como Gramacho, Parque Paulista e Parque Duque.

Praças

— A Praça Nossa Senhora do Pilar, no 2º Distrito, foi inteiramente recuperada, com novo ajardinamento, pavimentação, instalação de *play-ground*, além da iluminação que recebeu.

— No 3º Distrito, construiu-se a Praça do Capivari, prosseguindo os trabalhos da Praça da Prainha, no Engenho do Porto (1º Distrito).

Iluminação pública

Da constante preocupação da administração de dotar todos os distritos de iluminação que corresponda ao desenvolvimento do município, resultaram os seguintes serviços:

—Instalação de conjuntos de luminárias a vapor de mercúrio em vários logradouros, no valor de .. Cr$ 88.630,00;

— Instalação de conjuntos de luminárias incadescentes e mistas em inúmeras localidades e ruas de todos os distritos, no montante de de Cr$ 995.492,00;

— Substituição de lâmpadas e relém em várias vias públicas, dos quatro distritos, aplicando Cr$ .. 30.077,00;

— Execução de serviços especiais, no valor de Cr$ 479.508,08;

Há ainda, em curso de execução várias obras de indiscutível importância para o município, as quais deverão estar concluídas até outubro do corrente ano.

São elas:

I — Ligação das rodovias Washington Luís e Rio Magé. A rótula de articulação das referidas rodovias pode provocar, nas horas de *peak* do tráfego, grandes engarramentos, com prejuízo para o movimento de viaturas no nosso município, principalmente pelo bloqueio nos acessos à Imbariê e Saracuruna. O governo municipal, objetivando colaborar com a esfera federal, e, ao mesmo tempo, atender antiga e justa reivindicação da população do Jardim Primavera, com 1640 metros de extensão, já dispondo do sistema de drenagem e de meios-fios assentados.

Esta avenida ligar-se-á à Estrada Jornalista Geraldo da Rocha, com 1250m, pavimentada a paralelepípedos, anteriormente construída, e, assim, ficará feita a ligação desejada.

II — Pavimentação da Estrada do China

Obra de grande importância como uma opção a mais para a ligação das rodovias Washington Luís e Presidente Dutra, através do pujante município de Nova Iguaçu.

Sua pavimentação está sendo feita a paralelepípedos, na extensão de 1800 m, 11.270m2 e custo estimado em Cr$ 1.227.372,78. Deverá ficar concluída em outubro deste ano.

III — Urbanização do Centro Comercial

Desde o início sempre esteve nas cogitações do atual governo dar nova feição ao centro comercial da cidade, com o capeamento asfáltico das Avenidas Presidente Kennedy, Nilo Peçanha e Plínio Casado, particularmente da primeira, que constitui o eixo principal do nosso sistema de tráfego.

Todavia, as obras dependiam da conclusão da galeria de águas pluviais da Avenida Presidente Kennedk, o que ocorreu em junho último.

Toda a pista entre a Rua 11 de Junho e Avenida Nilo Peçanha, com 720 m, de comprimento e 11.852m2, de área, será recapeada, prevendo-se sua entrega para agosto p. vindouro. A obra custará Cr$ .... 337.800,00.

A urbanização do centro comercial teve prosseguimento com o início das obras de transformação da Rua Joaquim Lopes Macedo, da Travessa Manoel Correa e da Praça da Emancipação, em vias de tráfego exclusivamente de pedestres, dispondo de pavimentação em mosaicos coloridos, de jardineira, bancos e iluminação em postes de meia altura e toldos de lona nas casas comerciais. A área beneficiada terá 2.700m2, seu custo está estimado em Cr$ 325.855,79.

IV — Ligação Parque Lafaiete — Bar dos Cavalheiros

A atual ligação destes dois populosos bairros se faz somente por uma via — a Avenida Nilo Peçanha. Com intuito de desafogá-la, e, ao mesmo tempo, beneficiar uma região pouco cuidada pelo Poder Público — o bairro do Engenho do Porto — foram iniciadas as obras de drenagem e pavimentação das Ruas Maria Luisa Reis, Américo Brasiliense, França Júnior, Solon Ribeiro e Itaboraí, na extensão de 1850m.

As obras de drenagem e de assentamento do meio-fio atingiram a cerca de 60% de seu total, restando à Rua Itaboraí.

V — Estrada 14 de Julho

A pavimentação asfáltica será iniciada no 3º trimestre, prevendo-se para novembro vindouro a entrega da drenagem da Rua Itaboraí e a pavimentação das demais.

A pavimentação da Estrada 14 de julho, a paralelepípedos, constituirá mais uma ligação da cidade com a rodovia Washington Luís.

Com 1700m; de comprimento e 12.500m2 de área facilitará o tráfego de veículos provenientes da Avenida Albino Imparato, no Bairro Guanabara. Até o fim do corrente ano estará concluída esta importante articulação, que custará Cr$ .. 1.550.000,00.

VI — Passarela da Travessa Vitalina

Uma nova ligação para pedestres sobre a linha férrea, destinando-se a articular os Terminais Rodoviários Mascarenhas de Morais e Presidente Costa e Silva, será construída, tão logo à Rede Ferroviária Federal indique sua colocação exata, conforme os projetos elaborados. Seu custo está orçado em Cr$ 420.000,00, podendo ser construída e m150 dias.

VII — Viaduto do Centenário

O Viaduto do Centenário é, sem dúvida, um empreendimento prioritário entre tantos outros reclamados pelo município, atendendo-se a que o centro da cidade, para movimento de veículos, dispõe apenas de uma passagem sobre o leito da linha férrea, representada pelo Viaduto Francisco Correa.

O viaduto projetado ligará a Avenida Itatiaia, utilizando as Ruas Alberto Torres e Capitão Damasceno.

VIII — Rua Dr. Laureano

Justa reivindicação de muitos anos, a pavimentação da Rua Dr. Laureano está sendo, afinal, realizada. As enormes dificuldades encontradas para levar a efeito o serviço de drenagem vem constituindo sério obstáculo ao aceleramento da obra, que representa 1550m de extensão, com 11.770m2 de área.

Educação

A rede municipal abriga, no ensino primário, 26. 869 alunos, distribuídos pelas 292 salas existentes, e, no ensino médio, 4.363 alunos nas 34 salas nos dois ginásios, Castelo Branco e Aquino de Araújo.

Apesar do aumento do número de salas de aula a freqüência baixou um pouco no ensino primário em obediência à determinação do Conselho de Educação que fixou em 35 o nmero máximo de alunos em cada sala.

Com relação às bolsas de estudos, o Departamento de Educação e Cultura, enquadrando-se na dotação orçamentária, adotou o critério de renovar 867, no valor unitário de Cr$ 400,00, distribuindo 149 novas, do mesmo valor, embora suas possibilidades permitissem conceder maior número.

— Na prestação de contas da nossa gestão, relativamente ao segundo ano de governo tivemos ocasião de assinalar que o Executivo Municipal "para bem cumprir as importantes tarefas que lhe cabem no campo educacional não bastara o trabalho eficiente do Departamento de Educação, a que se alia a dedicação das mestras". E, acrescentamos em curso através de meios materiais e financeiros extra-orçamentários, considerando que a reforma do ensino em todo o 1º grau levou o município a ampliar suas responsabilidades, encontrando-se diante de um grande desafio, que está sendo enfrentado sem temores, tanto assim que o movimento reformista, a curto, médio e longo prazos, já está praticamente iniciado".

Saúde e Assistência Social

A rede hospitalar do município, constituída ainda pelo Hospital Geral Duque de Caxias e pelo Hospital Infantil Esmélia da Silveira, que continuam funcionando normalmente, ambos com movimento cada dia mais intenso, como decorrência da maior eficiência que ambos vão atingindo, seja pela capacidade de seus dirigentes e do competente corpo de auxiliares que possuem, seja pelos melhoramentos que a administração municipal a eles vêm destinando.

A ação dos hospitais é completada pela Divisão de Saúde Pública e dos subpostos que funcionam em convênio com o Estado.

Apesar do programado, ainda não foi possível a ampliação do Hospital Geral, até porque só recentemente o prédio em que está instalado passou definitivamente ao Patrimônio do Município, por doação da Fundação Getúlio Moura, graças a especializada que, além do recono patreno.

Limpeza Pública

Consideramos satisfatoriamente resolvido o problema da limpeza pública, pelo menos no 1º Distrito, com a contratação dos serviços da LIPATER — — Limpeza, Pavimentação, Terraplenagem Ltda., empresa especializada que além do recolhimento do lixo domiciliar, tem a seu cargo a varreção da cidade, e, bem assim, a desinfecção e compactação dos vazadouros.

Não existe mais deficit no recolhimento do lixo, por falta de capacidade de transporte, deficiência encontrada em 1971 e não totalmente anulada em 1972, apesar dos esforços empregados pela Prefeitura, que adquiriu viaturas e material apropriado, visando aparelhar o Departamento de Serviço Público em tão importante setor.

Recentemente o Instituto adquiriu, mediante financiamento, a Casa de Saúde Santo Antônio com a qual além de aumentar o patrimônio da instituição, melhorou muito as condições de atendimento aos associados.

O Executivo Municipal tem como acertado o apoio que vem dispensando à direção do órgão de Previdência do Município, um dos meios que encontrou de prestigiar à laboriosa classe, cuja contribuição em favor do progresso do município, merece o reconhecimento do Poder Público.

Serviço Funerário

Todas as dificuldades encontradas em 1971 foram inteiramente removidas, frustrando, inclusive, os falsos catões.

Os principais cemitérios da cidade, em respeito às suas tradições, estão recebendo tratamento condigno de parte dos concessionários do serviço a que se obrigaram a executar, por força de contrato firmado com a Prefeitura, contrato cujo rigoroso cumprimento é freqüentemente fiscalizado pelas autoridades municipais que, até agora, só encontram motivos para considerar satisfatório a ação da concessionária.

Os cemitérios de N. S. das Graças e o de Belém estão hoje dotados de confortáveis capelas, com calçamento na quase totalidade das áreas as que circunscrevem. Além disto, o município possui hoje um modelar necrotério, colocado à disposição da Polícia local.

Usina de asfalto e fábrica de anilhas

Executando completa reforma no maquinário e nas instalações da Usina de Asfalto e da Fábrica de Manilhas que se encontravam paralisadas, atualmente ambos estão em pleno funcionamento e fornecendo a quase totalidade do material necessário às obras de pavimentação e drenagem executados pelo Departamento de Obras.

A produção de asfalto tem, inclusive, permitido o fornecimento a empreiteiros a serviço da Prefeitura.

Legislação

A valiosa contribuição da Egrégia Câmara Municipal — que constitui o outro polo do governo, não apenas simbólica, mas efetiva o decidida, conseguimos munir o município de instrumentos legais necessários ao seu desenvolvimento ordenado, através de legislação apropriada.

Estudadas pelos órgãos dirigentes e elaboradas pelas Assessorias do Executivo, todas as Mensagens em número de 73 enviadas à Câmara Municipal alcançaram aprovação, transformando-se em deliberações cujos princípios se destinam a assegurar o bem-estar do povo caxiense e solidificar a base em que assentará o inevitável progresso desta poderosa componente da comunidade fluminense.

Estão sendo cuidadosamente elaborados o novo Quadro do Funcionalismo — que desejamos capaz de abrir boas perspectivas para os obreiros anônimos das atividades municipais a Reforma Administrativa, que será sensivelmente alterada, de modo a torná-la mais objetiva e dinamica: o Estatuto do Magistério Municipal, que deverá dar aos seus dedicados integrantes o amparo e o estímulo que a classe aspira e merece, pelo desvelo no desempenho da árdua, mas nobilitante missão de educar as gerações que se sucedem.

Relações com o Legislativo

Cada qual na sua esfera de atividades, Legislativo e Executivo vêm, de fato, pugnando pelo bem-estar espiritual e material do povo, ajustados como se encontram no pensamento moderno de que é esta a função precípua da política.

Na realidade, em favor do bem comum, impõe-se um entrosamento cada vez maior entre os Poderes, afastados os velhos e ruinosos processos políticos, personalistas, deformados e sem rumo.

É preciso ter-se sempre em mente que a nova filosofia objetiva essencialmente alcançar benefícios que sirvam à coletividade, que traduzam os anseios populares, exigindo por isto mesmo que tudo seja medido em termos de realizações administrativas.

E, ajustar-se a essa nova filosofia, é a melhor e mais exata forma de demonstrar compreensão diante dos fenômenos que não são apenas regionais, mas se desenrolam, inclusive, no mundo moderno.

Ação política

"Ao assumirmos a direção deste poderoso município, por honrosa delegação do ilustre governador Raimundo Padilha, com aprovação do então presidente da República, o eminente General Emílio Garrastazu Médici, nosso digno colega de armas e dileto amigo, dissemos da nossa condição de homem de partido e homem da Revolução.

É nessa convicção que conseguimos alcançar nossos objetivos.

A agitação que poderia ter perturbado, antes, as classes políticas, cederam terreno à tranqüilidade que perdurou no correr destes três anos.

Conclusão

Diante de todas as ocorrências, mais uma vez tivemos a oportunidade de salientar que a energia, a sensibilidade e a serenidade do ilustre governador Raimundo Padilha neutralizaram sempre as investidas dos insatisfeitos. Se outro fosse o chefe do Executivo Estadual, sem a mesma mentalidade, sem igual percepção, é certo que muitos prefeitos teriam desfilado por aqui, no decurso do nosso período na direção do município.

Valeu a pena a nossa resistência porque, afinal, é honra e privilégio governar este poderoso município, cuja ascensão jamais será contida pelo primarismo dos incompetentes, e muito menos pela malícia dos aproveitadores.

A opinião sensata há de predominar, afastando os incapazes silenciando os perniciosos semeadores do desalento e eliminando os que negam porque jamais souberam afirmar.

Sem jactância, mas tão somente para caracterizar uma forma de conduta, devemos repetir que não postulamos o cargo e nele temos permanecido para honrar a confiança com que fomos distinguidos, e servir à Revolução de 31 de Março.

Ao atingir esta terceira etapa da jornada — etapa que, até, poderá ser a derradeira, temos força para reafirmar que nosso dever de governante foi cumprido, assim como resgatados os compromissos assumidos para com o povo desta Terra.

Nossa obra aí está: ela responderá aos descrentes e aos críticos. Responderá de maneira positiva com fatos que ficarão na memória de quantos se beneficiaram com a nossa conduta e com os empreendimentos entregues ao município, como produto do esforço e da pertinácia de um governo modesto, mas que procurou justificar sua presença pela operosidade.

Polícia segue ao encontro do garoto seqüestrado

CARLINHOS ESTÁ VIVO

Há um ano, Carlos Ramirez, o Carlinhos, está desaparecido. O delegado Gomes Sobrinho, que assumiu agora a Delegacia de Roubos e Furtos, no entanto, conta com duas importantes pistas para elucidar o fato e, à medida que cartas, telefonemas ou informações verbais são recebidos, agentes são destacados para apurar cada uma delas. Todos os que apareceram como suspeitos foram submetidos a exame grafotécnico realizados pelo perito Carlos Eboli, porém, nenhum indício esclarecedor foi conseguido.

Pistas

O delegado da Roubos e Futos espera solucionar duvidas quanto a duas pistas. A primeira recebida de uma senhora brasileira residente em Kpe, no Japão que disse ter visto num programa de televisão canadense um garoto com todos os traços fisionômicos de Carlinhos e, a segunda, o achado do Fuscão chapa RJ 5693 roubado no dia 10 de agosto de seu proprietário Marcos Pinheiro Garcia Vieira, numa rua do Jardim Botanico. Um menino estava em companhia do casal que o roubara e, segundo ficou apurado o veiculo foi encontrado quatro dias depois nas proximidades da CETEL, em Irajá perto da residência de Margarida Maria, ex-empregada do industrial João Costa, pai do menino. No interior do carro foram encontrados papeis de bala somente fabricadas no Norte do Paraná ou no interior de São Paulo, na Cidade de Jaú. E o Fuscão foi encontrado com mais de 1.800 quilômetros rodados, o que leva a crer tenha sido Carlinhos levado para algum lugar distante.

Considerações

O delegado Gomes Sobrinho, após tecer outras considerações, revelou que acredita que Carlinhos está vivo e que a qualquer momento poderá ser encontrado. Já foram, por outro lado, iniciados entendimentos para a ida de um agente para o exterior, com a finalidade de apurar a informação contida na carta recebida de Kope, pois, o garoto pode ter sido de fato sequestrado por um casal que levava crianças para a Rodésia.

Alem do mais, segundo o delegado Gomes Sobrisho, as diligências desde o inicio foram prejudicadas porque o caso foi logo divulgado com bastante alarde e a própria fotografia publicada, de estúdio é antiga e não corresponde a verdade, com os traços atuais do menino desaparecido o que pode ter levado muita gente a dar informações falsas.

Um fato forém, segundo a autoridade, ficou provada a inocência dos pais do menino. O sequestro de Carlinhos não teve interferência de João Melo nem sua esposa. A informação foi dada pelo então delegado Darci Araújo que a informação foi feita após profundas e minunciosas investigações sobre o compórtamento anterior e posterior de cada um.

O sequestro do menino Carlinhos se revestiu de certos pontos contraditórios. O industrial chegava em casa quando o menino era levado num táxi vermelho, e de cujo interior, com o veículo em movimento, um homem saltou e se embrenhou num matagal que circunda a Rua Alice, nas Laranjeiras. O pai do menino estava acompanhado de um amigo, o Abel, que segundo contou, moveu perseguição ao desconhecido, porém, não conseguiu alcançá-lo. Mesmo assim, a chapa do carro não foi anotada, e um bilhete mal escrito foi encontrado pedindo o resgate de 100 mil cruzeiros.

Com um aparato policial, o delegado Darci Araújo movimentou as diligências visando ao encontro de Carlinhos. Todos os recursos foram empregados porém, nenhum êxito tiveram os policiais. Mais tarde, o indivíduo Adilson, era preso na Delegacia de Caxias, pelo então delegado Moacir Bellot, dando conta de que, juntamente com seus comparsas, levara o garoto para a Praia de Mauá. Uma caravana de policiais rumou para o local indicado onde, alguns moradores, afirmaram a veracidade do fato, enquanto outros, ficaram na dúvida. Um barco foi apreendido, o que servira para os bandidos se desvencilharem do corpo do menino que, doente, foi jogado amarrado no mar. Até bombeiros prestaram auxílio nas buscas, todas infrutíferas.

Encontros marcados, nomes que surgiram, cada vez mais se complicava o sequestro que passou a ser considerado novela. A verdade é que, até hoje, completando um ano, Carlinhos não foi encontrado. Pistas foram seguidas até o Sul do País, onde a família do menino tem parentes. Agora, com a posse do delegado Gomes Sobrinho e sua equipe na Delegacia de Roubos e Furtos e caso toma novo rumo. Policial incansável, possivelmente, o garoto venha a ser encontrado são e salvo. Para tanto, conta a autoridade com uma importante pista, a da ex-empregada do industrial, Margarida Maria, em cuja porta, no Conjunto Residencial de Irajá, foi encontrado um Fuscão roubado, e, em cujo interior, testemunhas dão conta de que um menino com todos os traços de Carlinhos foi visto.

Mesmo assim, não será excluida a informação dada por uma brasileira residente em Kobe, no Japão que vira na televisão canadense, um menino com todas as características de Carlos Ramirez. Um ano decorrido, com todas as pistas checadas e com muitos nomes envolvidos, até o momento continua desconhecido o paradeiro do sequestrado.

CADÁVER DE MULHER SOME DO CEMITÉRIO

O médico legista e os dois encarregados de necropsia ficaram espantados quando, nas escavações efetuadas pelos coveiros do cemitério, não encontraram o cadáver de uma mulher que fora assassinada. Tal fato chegou ao conhecimento do povo que, em novenas, esconjurou o demônio, a quem atribui o sucedido.

No principio do ano, na Vila Itapemirim, a 140 quilômetros de Vitória, no Espirito Santo, foi assassinada a machadadas a lavradora Dorvalina Pereira. O criminoso fugiu e, a Policia começou a tomar as providências de sua alçada a fim de caracterizar a autoria e instruir o processo que, afinal, foi enviado ao juiz da Comarca.

Examinado o processo, o juiz achou que faltava uma prova material que somente poderia ser feita com a exumação do cadáver, que fora sepultado no cemitério da Municipalidade. Foi enviado um oficio ao Superintendente de Policia Civil que, imediatamente designou o médico legista Eurico Penido Boni com mais dois auxiliares de necropsia, cumprissem a determinação judicial. O médico e seus acompanhantes se dirigiram à administração do cemitério que indicou a sepultura de Dorvalina.

Os coveiros iniciaram as escavações do túmulo. O buraco foi ficando cada vez maior e, o caixão da morta não aparecia. Após várias horas de escavações, todos chegaram à conclusão de que ali nada existia e o médico legista ficou sem saber o que fazer. O próprio delegado preferiu admitir que o assassino, para encobrir o crime, teria roubado o cadáver. A população de Vila Itapemirim, por sua vez, prefere acreditar que algo de sobrenatural existe em torno do assunto.

Há quem diga que desde o sepultamento de Dorvalina roncos e gemidos misteriosos eram ouvidos no cemitério. O pavor tomou conta de todos que, agora, procuram evitar a aproximação do Campo Santo, principalmente à noite. Novenas e ladainhas foram programadas para afastar o demônio, o maior causador do fato.

TEMENDO A SOGRA PEDE SEGURANÇA NA POLÍCIA

NITERÓI — Depois de viver dois anos com a sogra Tercília Santos, Paulo Roberto Alves (casado, 22 anos, Travessa Antonio da Costa, 66, São Gonçalo) afirma que tem disposição para enfrentar qualquer perigo que se apresente pela frente, mas não está disposto a se defrontar novamente com a mulher, a quem acusa de possuir gênio de cobra.

A revelação de Paulo Roberto foi feita ao delegado Roberto Peixoto, na Delegacia Especial de Neves, quando ele foi solicitar garantias de vida, alegando que está temendo ir na casa da sogra e efetuar a mudança de seus móveis para a nova residência, porque a mulher lhe prometeu muita pancada.

É de briga

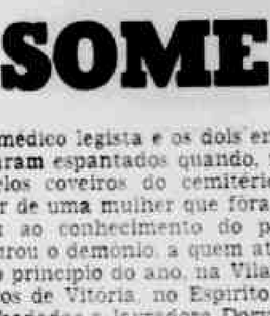
Paulo Roberto enfrentou as dificuldades normais de quem se casa cedo. E foi obrigado a morar com a sogra, passando dois anos na casa da mulher. Surgiram os desentendimentos que levaram Paulo a acreditar mais somente nas piadas onde a sogra é sempre fera e só merece papel de cascavel, megera e outras coisas mais.

Tempo passou, vida melhorou e na mente de Paulo a idéia de sair daquela casa, de viver livre e não encontrar mais a mulher. Alugou uma casa e acertou a mudança. Surgiu então o desentendimento que o levou até à delegacia. Na hora de tirar seus móveis da casa da sogra, a velha ameaçou expulsá-lo à tiros, caso ele aparecesse na sua casa.

Paulo Roberto diz que não é de fugir das paradas. Mas diz que prefere enfrentar o mais perigoso dos pugilistas, a ter a sogra pela frente. Principalmente porque d. Tercília é boa de revólver e conhece bem a pontaria da mulher. Acompanhado do advogado, Paulo Roberto pediu garantias de vida, afirmando que somente assim poderá efetuar a mudança de seus móveis que estão na casa da fera.

O delegado garantiu.

MÃE E FILHO MORTOS JUNTO AOS GATINHOS



O arquiteto Jarbas Ferraro Tupinambá, residente na Rua Monte Alegre, 1.904, São Paulo, é um homem muito bem sucedido profissionalmente. Embora não seja milionário, conseguiu um bom faturamento mensal e sempre foi muito respeitado e considerado no meio em que vive.

Na tarde da última quarta-feira ele guiava o seu automóvel, rumo a Santos, onde no apartamento 1.129 da Avenida Bartolomeu de Gusmão, 84, sua mãe e seu irmão de criação dona Nadir Berta Carvalho Borges e seu filho Sérgio Roberto Borges Tupinambá, os aguardava para que ele desse uma solução em um problema financeiro.

O arquiteto dirigia em alta velocidade, pois sabia do sofrimento que estavam passando aqueles dois seres que ele tanto amava, e, além do mais, apesar de não ter conseguido os 70 mil cruzeiros, total de uma divida da mãe e do irmão, tinha arranjado a metade do dinheiro e a promessa de levantar o restante da quantia no prazo máximo de 72 horas. Isso colocava em grande felicidade, pois essa não deixava de ser uma forma dele demonstrar o seu agradecimento por tudo que ambos por ele fizeram, principalmente dona Nadir, que o criou cercado de amor e consideração, sem fazer distinção do filho legitimo, desde a idade de 2 anos.

Finalmente chegou. Estacionou o carro na porta do prédio 84 da Avenida Bartolomeu de Gusmão e rapidamente entrou em seu interior. Chamou o elevador. Subiu. Era o 12.º andar. Parou na porta do apartamento, deu um suspiro de alegria e tocou a campainha. Ninguem atendeu. Bateu na porta. Total silêncio. Brincando, gritou: — "Abram logo que chegou o Papai Noel — " Porém o silêncio continuou. Depois de muita insistência resolveu recorrer a um vizinho, que lhe afirmou que algo deveria ter acontecido. Muito nervoso o arquiteto meteu o pé na porta. Penetrou no apartamento. Mas, nada mais adiantava. Dona Nadir, Sérgio e as duas gatinhas de estimação estavam mortos. Sobre a penteadeira havia uma carta que, imediatamente, foi por ele lida.

A carta

Santos, 31 de julho de 1974.

"Eu e meu filho nos suicidamos de comum acordo por motivos para os quais não havia outra solução. Como estamos em apartamento cedido por pessoas amigas, peço a fineza de não dar publicidade ao fato pela imprensa, isto para que os nossos amigos não fiquem em situação desagradável. De mais a mais os nossos parentes ficariam chocados e os mais idosos poderiam sofrer graves consequências. Peçam à minha família que cumpra minha última vontade: que eu seja sepultada com as minhas duas gatinhas, que eu criei desde pequeninas e que eram as únicas coisas que eu possuia em vida. Vou pedir ao meu filho para me dar um tiro na cabeça, pois sou muito fraca e o revólver é grande e muito pesado. Ele está sofrendo muito ante a perspectiva de me matar. Mas, é o que quero. Morro com ele. A vida foi muito má para nós dois.

Adeus

Nadir Berta Carvalho Borges."

A divida

Aproximadamente há uns 20 dias estava o arquiteto Jarbas Ferrado Tupinambá em seu escritório, quando o telefone tocou. Quando sua secretária foi atender uma voz feminina pediu para com ele falar. Atendeu. Era a sua mãe de criação. Seu rosto se iluminou de alegria:

— "Mamãe, que saudade. A senhora está passando bem? Como vai o Sérgio?"

— "De saúde vamos todos bem, meu filho. Mas acredite estou passando por um problema muito sério que nem sei como lhe falar."

— "Mas que bobagem, minha mãe. A senhora sabe perfeitamente que os seus problemas também são meus.

— "Sei disso, porém o problema não é apenas meu. É do Sérgio também. Contudo sofro como se fosse apenas meu".

— "Mamãe, vamos logo ao assunto, sem rodeios. Não gosto nem um pouco de vê-la preocupada e tudo que estiver ao meu alcance pode ter absoluta certeza, que será solucionado."

— "Jarbas o que acontece é que o Sérgio, infelizmente, está devendo a diversas pessoas e não tem condições de saldar esses compromissos. Os credores o estão apertando de uma tal maneira que o pobre do menino não tem mais um minuto de sossego. Com isso meu filho, eu sofro demais, pois eu também estou com umas tantas dividas e contava com ele para me ajudar. Mas, quando acaba somos os dois na mais terrivel situação, e sem ter para quem apelar, a não ser você que, aliás, não tem nenhuma obrigação."

— "Como não tenho obrigação mamãe. Afinal de contas a minha família é a senhora, é o Sérgio. Mas, quando é o total da divida?"

— "Ao todo está beirando a casa dos 70 mil cruzeiros. Dinheiro que nunca vimos juntos."

Após uma ligeira pausa o a,quiteto lhe deu uma pa-

Após uma ligeira pausa o a,quiteto lhe deu uma pa-

— "Mamãe, honestamente eu não disponho dessa quantia. Todavia isso não quer dizer que eu não consiga arranjá-la. Pelo menos a metade tenho certeza que conseguirei. Afinal de contas tem de haver um jeito".

— O problema é que quanto mais tempo vai passando, mais a divida vai aumentando. Só de juros o pobre do Sérgio está pagando uma verdadeira furtuna e ainda continua com a divida sem, nem sequer, amortizá-la.

— "A senhora pergunte a ele qual é a divida que está dando mais dor de cabeça que eu vou ver o que posso fazer. Está bem?

— "Está bom meu filho. Hoje mesmo terei uma conversa com Sérgio e amanhã volto a lhe telefonar."

— "Isso mamãe. Tenha fé e não se desespere. Lembre-se que amanhã é outro dia e tudo pode acontecer".

— "Sei disso. Acontece que muitas vezes chego a duvidar de tudo, até mesmo da existência de Deus. Tenho sido por demais machucada."

— "Que é isso mamãe. Nós vamos solucionar o problema. Só peço que a senhora continue tendo fé e coragem. Acerte tudo com o Sérgio e não deixe de me telefonar amanhã, sem falta."

Um encontro

No dia seguinte, dona Nair voltou a telefonar para o seu filho de criação, e o informou de que iria passar uns dias em Santos, juntamente com Sérgio, num apartamento que pessoas amigas haviam lhe emprestado. Pois dessa maneira era mais fácil para os três terem um encontro, já que ela e o filho residiam em Tacambira no norte de Minas Gerais.

— "Isso foi muito bom para a senhora. Além de sair desse ambiente, também poderá descansar um pouco mais. Quando vocês chegarão a Santos?"

— "No dia 31 próximo, quarta-feira, nós já estaremos lá."

—"Então, me dê o endereço do local onde vocês ficarão hospedados que nesse mesmo dia, à parte da tarde, eu irei vê-los e, garanto, juntos resolveremos o caso. Não se preocupe."

— "Está combinado meu filho. Um beijo. Deus lhe ajude. Nós o aguardaremos, sem falta".